ANNO LXI — NUMERO 237 — SABBADO 17 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

SETIMA PARTE

—

(Extrahido)

Cultura da lagosta e da ostra

(Continuação)

Uma doença chamada *ferrugem* caracterizada pelo apparecimento de manchas avermelhadas por todo corpo e que se attribue a excessiva elevação de temperatura, é quasi sempre fatal para estes animaes. Ha um parasita animal *Distoma cirrigerum*, que produz a *peste das lagostas* a qual destroe muitos milhares d'estes crustaceos. Qualquer alteração na qualidade e regimen das aguas tem influencia notavel na vida d'estes animaes.

O crescimento da lagosta é lento; no intervallo das *mudas* a lagosta não cresce, e só augmenta em pezo. A lagosta de patas vermelhas augmenta mais em pezo de que a de patas brancas. Na idade de um mez, pezam as primeiras (termo médio) 0k, 15, e 0k,09 as segundas. Aos 25 annos podem as primeiras chegara 120 grammas, e a 90 as segundas.

A femea é maior que o macho. A lagosta do patas vermelhas é preferivel pelo seu sabor menos aspero e mais delicado.

II.—Creação artificial das ostras

A ostra, além de ser um excellente alimento, é desde a mais remota antiguidade, conhecidade, e celebrada pela producção das perolas.

No tempo de Julio Cesar foram as Ilhas Britannicas afamadas pela abundante producção de perolas, ornamento muito do gosto das damas romanas, como ainda hoje o é das nossas.

A ostra é um mollusco bivalve; isto é, a sua concha está dividida em duas por uma especie de charneira.

A ostra é cultivada como alimento e como producto industrial.

A exploração da ostra é feita em grande escala na Baviera, na Saxonia, na Bohemia, e em diversos portos de França.

Entre nós ha poucos annos que se cultiva n'um estabelecimento apropriado, no Montijo (perto de Aldeia Gallega.)

Em Saxonia, a *bacia* superior do rio Elster é aproveitada com esmero para a exploração da ostra perlifera.

O rio (a bacia superior) é dividido em 10 *canteiros* de pesca, sendo em cada anno um só o explorado, porque se acredita que a perola leva 10 annos a formar-se completamente. A pesca da ostra perlifera é feita nos mezes de maio a agosto, quanto a agua é limpida, baixa e pouco fria.

As conchas que exteriormente apresentam rugosidades proeminentes (signal de conterem perolas) são abertas por meio de um ferro especial, e explora-se o seu interior. A perola existe debaixo do *manto* d'onde é facilmente extrahida. Se a perola não estiver ainda madura sufficientemente (e nesse caso, inrugande-se com facilidade, perderia o valor) não se deverá tirar, e marca-se nas cascas o anno em que se abriram tornando a lançál-as para a agua. Diz Koltz que em 1868 se pescou uma ostra que fôra aberta em 1801, conforme a marca achada na casca, e tirou-se uma perola magnifica que levára 67 annos a adquirir o seu valor!

Os pescadores de perolas crêem que a perola é causada por um insecto que se introduz nas pregas do *manto*; outros julgam que um annelideo especial é que provoca a secrecção das perolas. A ostra perlifera não é geralmente considerada boa para se comer; mas conta-se que entre os antigos tinha grande merecimento, chamando-se-lhe *delicias das viuvas*.

Sendo a ostra *androgyna* (com os dous sexos reunidos em um só individuo), a fecundação artifical é impossivel. E' durante o verão que os ovos em numero de 500.000, enchendo os espaços interloculares das guelras exteriores, se desenvolvem,—sahindo os animaes sómente depois de haverem passado por diversas phases de desenvolvimento e de forma, e depois de haverem adquirido força.

A cultura da ostra ordinaria não é difficil.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 9 do corrente foi nomeado o official de descarga da alfandega de Porto-Alegre, Avelino Salustiano Fernandes dos Reis, para o lugar de 1.º escripturario da de Uruguayana.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 18 do corrente foi exonerado o engenheiro Palmerio de Carvalho Catanheda do lugar de ajudante da commissão de melhoramentos hydraulicos da provincia do Maranhão, á vista de proposta do chefe da mesma commissão.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 3 do corrente:

Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco o brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

Foi mandado reverter á 1ª classe do exercito e classificar no 1º batalhão de infantaria o coronel aggregado á referida arma Domingos Alves Barreto Leite, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Foram transferidos na arma de cavallaria:

Para o 1º regimento.—O capitão do 2º corpo Floriano de Castro Lavor, para a 1ª companhia.

Para o 3º regimento.—O major do 4º João Baptista de Almeida.

Para o 4º regimento.—O major do 3º Frazão Gomes de Carvalho.

Para o 2º corpo.—O capitão do 1º regimento José Pedro de Oliveira Galvão, para a 2ª companhia.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2º cirurgião do Corpo de Saude do mesmo exercito Dr. Frederico Augusto dos Santos Xavier.

Foi exonerado o major reformado do exercito Antonio da Costa Barros Vellozo do lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado da Intendencia da Guerra.

Por portaria de 8 do corrente foi exonerado o tenente honorario do exercito Manoel Pedro de Mello do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia de Sergipe e nomeado para o mesmo lugar o capitão honorario do exercito Francisco José Travassos.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o cirurgião de divisão Dr. Tristão Henrique Costa para servir na enfermaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

— Por aviso de 6 do corrente foi nomeado commandante da escola n. 3 de aprendizes marinheiros o 1º tenente José Augusto Damasio.

— Por avisos de 6 do corrente foi exonerado do commando da flotilha do Amazonas o capitão de mar e guerra José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, sendo nomeado para succeder-lhe o capitão de fragata Manoel Lopes da Cruz.

— Por aviso de 6 do corrente foi exonerado do lugar de capitão do porto da capitania das Alagôas o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos, como pedio.

— Por avisos de 7 do corrente foi exonerado do lugar de ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o 1º tenente Leoncio Rosa, sendo nomeado para o mesmo lugar o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia

— Foi nomeado commandante do cruzador *Primeiro de Março* o capitão de fragata Antonio Severiano Nunes.

— Passou da canhoneira *Affonso Celso* para o encouraçado *Riachuelo* o 1º tenente João Fernandes de Almeida.

— Por decreto de 3 do corrente concedeu-se a exoneração que o Dr. José Rodrigues Fernandes pedio do serviço da armada.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,133 de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Pedro Gonçalves de Mello e José Rufino de Mello, para exercerem os cargos de subdelegado e 1 supplente do districto de Calçado do termo de S. Bento, em substituição dos que actualmente exercem os referidos cargos, que ficam exonerados.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,137 de hontem datado, resolve nomear, para o termo de Triumpho, as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

Delegado, Manoel José Monteiro.
1º supplente, José Luiz da Silva.

1º districto

Subdelegado, Severino Leite Cavalcante.
1º supplente, Manoel José de Almeida.

2º districto

Subdelegado, Joaquim Paulino Gomes da Cunha.
1º supplente, Felix José da Luz.

3º districto

Subdelegado, João Lopes da Costa.
1º supplente, Virginio José Furtado.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,134 de hontem datado, resolve nomear, para o termo do Brejo, as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

Districto de Jacarará

Subdelegado Antonio Fernandes de Carvalho.
1º supplente, Francisco Barbosa de Siqueira.

Districto de Santa Cruz

Subdelegado, Manoel Gonçalves de Souza.
1º supplente, Antonio José Ferreira França.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao requereu o tenente do corpo de policia Manoel Antonio Camello, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com o vencimento a que tiver direito, afim de tratar de pessoa de sua familia.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez João de Azevedo Ramos, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1 950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez João de Azevedo Ramos, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram os subditos portuguezes Sebastião de Oliveira Rezende e José Fernandes Ferreira, residentes nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar os referidos subditos portuguezes Sebastião de Oliveira Rezende e José Fernandes Ferreira, afim de que possam gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez José Lopes de Azevedo, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez José Lopes de Azevedo, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3º escripturario da Alfandega Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia beriberi.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereram o commendador José da Silva Loyo Junior e Cardoso & Irmão, e as informações prestadas pelo Thesouro Provincial em 19 de agosto ultimo e 18 do corrente, sob ns. 106 e 168, resolve nomear uma commissão composta do inspector do referido Thesouro e dos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello e Henrique Augusto Milet, para emittir parecer sobre as conveniencias que possam resultar dos contratos para a fundação e exploração dos engenhos centraes, autorisados pelos arts. 16 e 17 da lei provincial n. 1860.

Officios:

— Ao Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, presidente da provincia da Parahyba — Pelo officio, a que respondo de 21 do corrente fico sciente de ter V. Exc. depois de prestar juramento, assumido a administração desta provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Antonio de Souza Mendes, 1º vice-presidente da provincia do Ceará.—Pelo officio, a que respondo, de 12 do corrente fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao mesmo.—Recebi e agradeço, os exemplares de relatorio enviados por V. Exc. com officio, a que respondo de 17 do corrente mez.

— Ao vice presidente de Minas Geraes.—Agradeço a V. Exc. a remessa que se dignou fazer-me dos diversos exemplares de leis d'essa provincia, os quaes foram pedidos por esta presidencia em officio de 24 do mez passado.

— *Mutatis mutandis* ao vice-presidente da provincia da Bahia e S. Paulo.

— Ao Dr. Cypriano José Velloso Vianna, 2º vice-presidente da provincia do Maranhão.—Accuso o recebimento do officio de 14 do corrente mez em que V. Exc. participa ter assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 2º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Alvaro Antonio da Costa, 1º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Fico sciente, pelo officio de 22 do corrente mez, de ter V. Exc. assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar para que seja transportado de Penedo até Piranhas um caixão contendo fardamento destinado ás praças do destacamento da comarca de Tacaratú, e bem assim o 2º cadete 2º sargento Manoel de Araujo Lima Caldas que vai incumbido da entrega do dito caixão, afim de evitar o seu extravio, como já tem acontecido por occasião de outras remessas.

— Ao commandante das armas interino.—Designo, de accordo com a indicação feita por esse commando de armas em officio de hontem sobre n. 1,162, o major Roberto Ferreira para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado da Thesouraria que for designado pelo respectivo inspector, a qual, de conformidade com as disposições em vigor tem de resolver sobre o consumo de diversos artigos á cargo do 2º batalhão de infantaria, devendo a referida commissão, para cuja reunião designo o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, funccionar no dito quartel do dito batalhão.

O que declaro a V. Exc. para os devidos fins e em resposta ao citado officio.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. augmentar com mais quatro praças do corpo sob seu commando o destacamento do termo de Itambé conforme solicita o Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,136 de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o coronel-commandante das armas interino em officio de hontem sob n. 1,166 sirva-se Vmc. de providenciar no sentido de ser transportado do quartel do 14º batalho de infantaria para bordo do vapor *Jaguaribe*, que se destina aos portos do sul, um caixão contendo fardamento destinado ás praças do destacamento da comarca de Tacaratú.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Não obstante as providencias constantes de informação de Vmc. de 17 do corrente, sob n. 167 acerca de fardamento para o corpo de policia, sirva-se de remetter ao commandante do dito corpo uma tira da amostra do panno, que se achava no poder e é relativa ao mesmo fardamento.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas em officio de 23 do corrente sob n. 180 mande Vmc. entregar ao respectivo Thesouro a quantia de 600$000 por conta do § 28 do art. 12 da lei n. 1810, para completar a importancia das despezas a cargo d'aquella repartição relativa ao mez de maio ultimo visto ter-se verificado que a quantia de 5:200$ correspondente aquelle mez e mandado entregar por esta presidencia em 14 de Julho não foi sufficiente para occorrer as despezas de que se trata.—Communicou-se a repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia da portaria de hoje pela qual resolvi nomeal-o para fazer parte de uma commissão para dar parecer sobre a fundação e exploração de diversos engenhos centraes nesta provincia.

Remetto igualmente as petições do commendador José da Silva Loyo Junior e Cardoso & Irmão, e abaixo assignado de alguns agricultores da comarca de Goyanna e as informações prestadas por Vmc. em 19 de agosto ultimo e 18 do corrente, que meseram devolvidas opportunamente.

— *Mutatis Mutandis* ao Dr. Gervasio Rodrigues Campello e Henrique Augusto Milet.

— Ao juiz de paz presidente da junta do alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Tendo sido pelo Dr. chefe de policia interino, segundo participou em officio de hontem sob n. 1,131, expedidas as convenientes ordens para que pelas autoridades competentes sejam apresentadas a junta de alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o § unico do artigo 14 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, e afim de que designando novo dia para a reunião da junta, envide os maiores esforços para que tenha ahi execução o preceito da lei.

— *Mutatis Mutandis* ao da parochia de Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú em resposta ao seu officio do 1º do corrente.

— *Mutatis Mudandis* ao da parochia de N. S. da Conceição do Bonito em resposta ao seu officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de paz presidente da junta do alistamento militar da parochia de N. S. da Gloria do Goitá.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 1º do corrente, do motivo pelo qual deixou de funccionar a junta do alistamento militar dessa parochia e de haver sido por Vmc designado o dia 28 deste mez para a nova reunião da junta, declaro-lhe em resposta que pelo Dr. chefe de policia foram expedidas as convenientes ordens para que o subdelegado compareça as sessões da junta, e por esta occasião recommendo-lhe que dê sciencia a esta presidencia de que occorrer acerca dos trabalhos da mesma junta.

Portaria:

— A' camara municipal de Goyanna.—Recommendo á camara municipal de Goyanna que remetta-me copia do termo de arrematação dos impostos alludidos em seu officio, a que respondo, de 21 do corrente mez.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar a Sergipe, por conta do ministerio da guerra, no vapor «Jaguaribe,» o desertor da companhia de infantaria d'aquella provincia Jovino Olympio de Souza, e bem assim o cabo de esquadra João Mendonça de Oliveira e o soldado Sebastião Telles de Menezes os quaes vão escoltando dito desertor.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar até Penedo, por conta do ministerio da guerra, no vapor «Jaguaribe» um caixão com quinhentos e sessenta pés cubicos, contendo fardamento destinado as praças do destacamento da comarca de Tacaratú, e bem ao 2º cadete 2º sargento Manoel Araujo Lima Caldas que vai incumbido de acompanhar o dito caixão.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem até Aracajú, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul no dia 26 do corrente, a ré ao bacharel Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, e á prôa a um criado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas interino.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia, tendo providenciado sobre o assumpto constante do officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 1,666, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. em solução de seu officio n. 1,095 de 18 do corrente que providenciou-se no sentido de inspeccionarem as praças da guarda civica os medicos do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje exarou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 1,138, acerca de abono e soldo e de ajuda de custa a officiaes e praças desse corpo. «Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar attender.»

— Ao presidente da camara municipal de Gameleira.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta do officio de 7 de maio ultimo a copia inclusa do aviso de 16 de agosto de 1883.

— A companhia pernambucana.— O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 21 do corrente em que V. S. communica que essa companhia expedirá na madrugada do dia 25 o vapor «Giquiá» para os portos de Tamandaré e Rio Formoso.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1283.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel João Pereira dos Santos, vindo do termo de Páo d'Alho como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Candido Alves Pereira, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Francisco da Paixão e Pedro Francisco de Almeida, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Severo José Francisco, por embriaguez e offensas á moral publica; Manoel Antonio da Silva, por disturbios; Severino Santiago da Silva Machado e Maria Francisca da Luz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Arraial, Valdivino da Costa Arthur, por crime de roubo.

Falleceu hoje na enfermaria da Casa de Detenção, de delirium tremens, o detento Cornelio Correia de Araujo, que estava soffrendo de alienação mental.

Hontem, ás 11 horas e 3/4 da manhã, passavam pela rua do Barão da Victoria os guardas civicos ns. 77 e 93, conduzindo o réo João Emiliano Pereira Lima para a sala das audiencias á requisição do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, quando de surpreza foram aggredidos por duas praças do 2º batalhão de linha, de nomes José Joaquim de Sant'Anna e Pedro Celestino, que pretenderam dar evazão ao réo, o que não conseguiram, por terem encontrado tenaz resistencia da parte do guarda n. 77, que lutou com as duas praças de linha emquanto o de n. 93 segurava o preso.

Em auxilio daquelles guardas correu o de n. 18, que estava de ponto na mesma rua, mas sendo desarmado pelas praças de linha, cujo numero já se achava augmentado, nada pôde fazer.

Tendo sciencia dessas occurrencias o capitão João Baptista Cabral, commandante geral da guarda civica e alferes Luiz José Autunes, commandante da 1ª estação, para alli seguiram immediatamente acompanhados de alguns guardas.

As praças de linha faziam parte da guarda de honra que se achava postada em frente da igreja da Ordem 3ª do Carmo.

Ainda outros conflictos se deram após o que venho de relatar, sendo um na rua de Paulino Camara e outro em frente a igreja do Carmo, no qual tomou parte toda guarda de honra, que debandou-se, e só com difficuldade tornou a reunir-se, terminando o conflicto pela intervenção do tenente-coronel Manoel do Nascimento Azevedo e capitão João Baptista Cabral, que em tal emergencia se houveram com a precisa energia e prudencia,

Aos guardas ns. 77 e 93, que se chamam Francisco Soares de Farias e João Barretto da Cruz, concedeu o commandante geral tres dias de licença, pela maneira por que se portaram, não abandonando, com risco da propria vida, o preso que escoltavam.

Logo que tive sciencia dessas desagradaveis occurrencias, compareci no Lago do Carmo, d'onde só me retirei quando já se achava a ordem publica restabelecida, e ao subdelegado da freguezia de Santo An- ordenei tonio que a tal respeito abrisse inquerito.

Communicou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 11 do corrente, ás 10 horas da noite, feriram gravemente, e com um tiro. a Anna de tal, conhecida por Anna Fernanda.

O delinquente conseguio evadir se sem ser conhecido.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Assumiram o exercicio do cargo para que foram ultimamente nomeados, os seguintes cidadãos:

Antonio Marinho da Costa Tenorio e Pedro Ferreira Guimarães, subdelegados do 3º e 4º districtos do termo de Taquaretinga.

Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira, delegado do termo de S. José do Egypto.

Francisco Gomes Villa-Nova, delegado do termo de Fores.

Manoel Cavalcante de Lucena, subdelegado do 1º districto do termo de Villa-Bella, na qualidade de 1º supplente.

José Mathias Dantas, delegado do termo de Salgueiro.

José Alves Pedreira, subdelegado do 1º districto do termo de Salgueiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *José Antonio Corrêa da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO

Fonseca Silva & C., José Ramos Souto, Fonseca Silva & C., Francisco José Jayme Galvão, Leal & Irmão e Antonio Gomes Miranda Leal.—Informe a 1ª secção.

Emigdio Antonio da Rocha.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Allan Paterson & C.—Sim, em vista das informações.

Oliveira Bastos & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Antonio da Silva Moreira.—Indeferido, em vista do artigo 7º do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1885

Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa e José Cyrillo Dias de Farias.—Certifique-se.

João Hermenegildo das Candeias.—Escripture-se a divida.

Baroneza da Escada, Victorino Domingues Alves Maia, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Sizenando Hilario Ramos, José Antonio de Pinho Borges, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador geral.

Francelina Maria da Silva Albuquerque, Manoel José de Magalhães, Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, José Nicoláo de Souza, Fielden Brothers, Machado & Pereira, Joaquim Galeno Coelho.—Informe o Sr. contador.

Juviniano Manta.—Informe o Sr. administrador do Consulad

— Dia 15 —

Antonia dos Anjos da Porciuncula.—Nega-se provimento em face do disposto no art. 16 § 2 do Reg. de 27 de julho de 1874, que equiparando os contractos ante-nupciaes com a clausula dotal ás doações, nenhuma excepção abrio ao principio.

Contas das extracções da 8ª parte da loteria da matriz do Limoeiro, da 11ª da igreja dos Martyrios desta cidade e da 13ª do fundo de emancipação.—Approvadas.

Joaquim Antonio da Costa.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal.

Adolpho Firmo de Oliveira.—Deferido, sendo substituida a fiança.

Rita dos Santos Leal, major Cleomenes Lopes de Siqueira, coronel Decio de Aquino Fonseca, Victorino Antonio de Alcantara e José Gitirana.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Baroneza da Escada e Victorino Domingues Alves Maia.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo dos predios n. 7 a rua da Imperatriz e n. 296 a rua do Coronel Suassuna, cuja desoccupação se prova.

André Cavalcanti da Cunha Souto Maior.—Certifique-se.

Bernardino da Costa Campos Junior.—Dê-se ficando copia por certidão.

Manoel Baptista dos Santos.—A' vista da informação do collector, não tendo sido pago pela collectoria o destacamento a que refere-se, sel-o-hia por este Thesouro ao respectivo corpo directamente.

José Emiliano Moreira e José Elias de Oliveira.—Entregue-se o deposito.

Domingos Bernardino da Cunha.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Theotonio João da Cunha, José Marques Correia e Custodio Francisco Martins.—Certifique-se.

Antonia Maria da Conceição.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

João Baptista da Silva, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Paulina Marcelina de Almeida, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Victoriano José Marinho Palhares.—Informe o Sr. contador.

José Paulo Botelho.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

— Dia 16 —

Victorino Domingues Alves Maia, Adolpho Firmo de Oliveira e Baroneza da Escada.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Mirandolina Borges Pestana e Maria Augusta da Silveira.—Façam-se as devidas notas das portarias de licença.

José Maria Soares.—Certifique-se.

José da Assumpção Oliveira e Rufino José Fernandes de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardo Gonçalves Maia, officio do Dr. procurador dos feitos, e Antonio Leonardo Rodrigues.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio da Silva Ramos, e Augusto Frederico de Oliveira & C.—Satisfaça a exigencia.

José Francisco Paes Barretto, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, João Pamphilino Cavalcante, José Rabello Padilha, Francisco José de Paiva e Telemaco & Cunha.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy Juvenal do Rego commissario de edificações:

Antonio Paulo Botelho, pedindo licença para mandar fazer uma cerca de madeira nos terrenos atraz do predio que servio de Academia, sito á rua do Hospicio.—Concedo a licença requerida na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes e a multa que soffreu por ter começado a obra sem a competente licença.

Antonio Bruno da Silva Maia, para mandar fazer pequenos rebocos nos parapeitos de duas janellas da casa de sua propriedade sita á rua de Vidal de Negreiros n. 158 e concertar um dos cabeços de pedra de uma das hombreiras da de n. 7 á travessa do Peixotos.—Pagos os direitos, deferido na fórma requerida.

Bernardino Duarte Campos, pedindo licença para concertar o sobrado n. 23 á rua do Imperador e os armazens de dependencias do fundo do mesmo sob os ns. 16 e 18 ao caes Vinte Dous de Novembro.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Gomes Augusto Gayo de Miranda para mandar correr os telhados de seus predios de ns. 2, 8, 10 12 e 14 ao largo do Paraiso.—Sendo presente ao fiscal, como pede.

Luiz de Paula Lopes, replicando, declara ser Alexandrino dos Santos, o mestre da obra que pretende mandar fazer em sua casa n. 2 ao Pateo da Santa Cruz, cuja licença solicita e que terá cinco palmos de largura o augmento que tem de dar á cosinha.—Como pede na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, pedindo licença para mandar tomar goteiras nos quartos sitos em seu terreno sob n. 54 á rua de Riachuelo.—Deferido, sendo presente ao fiscal.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Augusto Frederico Hoffmann, pedindo licença para abrir uma officina de ferreiro na casa n. 33 á rua do Brum, de accordo com o art. 50 da lei n. 1,129.—Como requer em vista da informação do fiscal.

Francisco José Dias, para abrir uma padaria na casa n. 54 em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—Como requer.

João Felix da Rosa, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, pagando o supplicante o respectivo imposto, no sentido de ter comprado a José Maria dos Santos, um carro de quatro rodas, puxado a boi.—Pagando o exercicio passado, como requer.

Joviniano da Rocha Pereira, pedindo licença para abrir uma loja de calçados nacionaes á rua da Imperatriz n. 70, bem como para abrir distico.—Não tem lugar em vista da informação, salvo pagando o que deve o antecessor.

Januario Manoel dos Santos, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na casa n. 9 á rua da Penha.—Como requer.

J. J. Castro & C., pedindo que os seus armazens de ns. 12 e 14 á rua do Visconde de Itaparica, sejam collectados sobre o valor locativo de 1:800$ e não em 2:000$ como se acham.—Como requer.

Maria Dorothéa da Silva, pedindo reconsideração do despacho que mandou pagar o que estivesse devendo a casa onde pretende estabelecer com taverna, visto não ser successora.—Reformo o despacho dado em 8 do corrente, porque a supplicante não é successora do devedor, tanto que não ficara com a armação deste, como tive occasião de verificar pessoalmente.

Mesa regedora da irmandade do Terço, pedindo licença para mandar fazer encanamento de gaz em arcos para os festejos que terão lugar nos dias 24 e 25.—Como requer.

Pedro Antonio & C., pedindo que o seu estabelecimento de miudezas sito á rua do Duque de Caxias n. 63, seja collectado sobre o valor locativo annual de 600$ e não de 1:000$, como se acha.—Idem.

Zeferino Augusto da Silva Pinto, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Rosa Pereira de Lima, a quitanda sita á estação do Pombal n. 2.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Elbe*, que hontem passou para a Europa, e o vapor nacional *Marquez de Caxias*, trouxeram do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 29 de setembro:

No Chile receberam-se noticias telegraphicas de achar se terminada a revolução de Colombia.

O general Santo Domingo Villa apoderou-se dos vapores *Isabel*, *Cristobal Colon*, *Montoya*, *Confianza*, *Bismark* e *Cometa*, que estavam em poder dos revolucionarios, aprisionando o commandante da flotilha Gimenez Collantes e o general Urrea. A tripolação da flotilha e as tropas revolucionarias submetteram-se ao vencedor, que tem em seu poder os petrechos de guerra, inclusive as metralhadoras.

A imprensa de Lima publicou a correspondencia de Cáceres encontrada em poder de seus commissarios, reunida a cartas commerciaes.

Na dita correspondencia, Cáceres declara-se impotente para combater o governo de Iglesias e pede auxilio de homens, armas e dinheiro.

O governo peruano cassou a patente ao consul de Honduras, Pedro Helguera, por ser agente de Cáceres e mandou que fosse recolhido a prisão.

Telegrammas recebidos por *La Industria*, de Iquique, noticiaram que tinha havido um tremor de terra em Lima, o qual foi sentido tambem em Calláo e outros lugares proximos. Fallava-se de grandes estragos, mas faltavam pormenores.

Houve um grande incendio em Iquique, que reduzio a cinza alguns edificios da parte mais central da cidade. Os prejuizos eram calculados em cerca de milhão e meio de pesos.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 de outubro:

Foi prorogada a sessão legislativa do congresso argentino. Entre os assumptos que devem ser considerados pelas camaras, no periodo da prorogação, figura o tratado com o Brazil.

Foi declarada officialmente inexacta a noticia de que o Dr. Ortiz tinha renunciado o cargo de ministro dos negocios estrangeiros.

Ao diario de Buenos Ayres *La Nacion* communicou por telegramma o seu correspondente em Londres que recomeçara a negociação do emprestimo pendente e que tudo fazia esperar a sua completa realisação.

Nada de importante da Republica Oriental do Uruguay.

Rio-Grande do Sul

Datas até 3 de outubro:

Foi designado para servir interinamente de inspector da alfandega da capital, o segundo escripturario da thesouraria Augusto Paranhos da Silva Velloso.

Na capital, deu-se na noite de 25 do passado uma triste occurrencia.

O conceituado negociante Sr. João José Corrêa Barbosa tentou, em momento de desvario, assassinar sua esposa D. Elvira Maia Barbosa.

O facto foi revestido de circumstancias, que dão a perceber estar Corrêa Barbosa soffrendo das faculdades mentaes.

Casado ha muitos annos, vivendo sempre em perfeita harmonia, e sendo, conforme declara a propria victema, esposo exemplar e extremoso pai, Corrêa Barbosa entendia, havia oito dias, que todas as publicações que appareceram nas folhas diarias e semanaes eram ataques dirigidos a sua honra.

Allucinado com esta idéa, lendo o folhetim que está publicando um jornal, disse que aquillo se referia a sua pessoa, e armado de faca precipitou-se sobre a esposa, fazendo-lhe tres ferimentos, um no braço esquerdo, outro no peito e outro no estomago. A infeliz senhora conseguio evadir-se por uma janella, sendo recolhida em casa do Sr. Antonio Candido da Silva Job, onde promptamente acudio o Sr. Dr. Carlos Lisboa, que, com toda a solicitude, fez os primeiros curativos.

Em seguida Corrêa atirou-se sobre uma contratada que tinha em casa, de nome Luiza, e fez-lhe tres ferimentos, que foram considerados graves pelo Sr. Dr. Duarte, medico que acudio tambem ao lugar do sinistro. Em seguida o infeliz fez em si diversos ferimentos.

A patrulha, coadjuvada por alguns vizinhos prendeu o em flagrante delicto. Estiveram presentes ao lugar do occorrido os Srs. Dr. chefe de policia interino, delegado e subdelegado do 1º districto. Foram lavrados autos de corpo de delicto e de flagrante.

O infeliz Corrêa é pai de seis innocentes crianças, uma das quaes conta apenas um mez de existencia. Todos os membros da familia e empregados da casa são accordes em que o Sr. Corrêa era extremosissimo chefe.

A requerimento da familia da esposa do Sr. Corrêa Barbosa foi, no dia 26, feito exame de sanidade na pessoa daquelle senhor. Serviram de peritos os Srs. Drs. Carlos Lisboa, Duarte e Joaquim Guerra. Depois de rigoroso exame, declararam os facultativos que só poderiam dar parecer após novo exame e conferencia com sua esposa. Achando se, porém, esta em extremo estado de fraqueza, e sendo-lhe prescripto pelos facultativos Drs. Lisboa e Masson absoluto socego, não se pôde realizar no dia 26 a conferencia.

Barbosa foi removido da cadeia civil para o hospital de Beneficencia Portugueza.

Sobre o roubo de que foi victima o Sr. Augusto Macedo, de Pelotas, de que demos noticia, lê se o seguinte no *Rio-Grandense* da mesma cidade:

«Segundo nos informam e é mesmo voz publica, o Sr. Augusto de Macedo entrou em «accordo» ou antes em «negociações» com os Exms Srs. ladrões que lhe roubaram joias e documentos em valor superior a oitenta contos de réis. A «transacção» effectuou-se dando o Sr. Macedo oito contos de réis em dinheiro e recebendo as joias e documentos, faltando nestes uma ou duas letras para ulterior... «negociação.

«Sommando, tem o Sr. Macedo um prejuizo real de cerca de vinte contos de réis, afóra os incommodos de espirito e as despezas de advogado. E ainda ha quem diga que fez um negocio da... China! Consignamos o facto para que algum dia figure nos «mysterios assombrosos.»

Em Bagé, o major do 5º regimento João Baptista da Silva Telles foi na manhã de domingo victima de um desastre de que a *União Liberal* dá a seguinte noticia:

«Achava se o regimento em linha e prompto para a missa, quando chegou o Sr. coronel Vaz Junior, commandante da guarnição e fronteira e ao ser-lhe feita a devida continencia, assustou-se o cavallo em que montava o Sr. major Telles, e começando a corcovear foi de encontro a um muro sobre o qual cahio aquelle official, ficando quasi sem sentidos, e tendo na cabeça um ferimento,

outro sobre a fronte e outro em uma das mãos, ficando tambem contundido no lado direito. »

Em Uruguayanna, o sexagenario José da Costa Almeida, portuguez, mais conhecido pelo appellido José Pichain, assassinou, em defesa propria, José Felix Gomes. O criminoso foi preso.

Paraná

Datas telegraphicas até 9 de outubro:

Foi recebido na corte este telegramma:

« Corityba, 9 de outubro.—Abrio-se hoje, ao meio dia, a assembléa provincial do Paraná. O presidente da provincia, Sr. Dr. Taunay, em longa exposição, estudou os grandes beneficios que a provincia tem tirado da immigração européa, exaltou-a quanto possivel, e apontou além de varias medidas tendentes a melhoramentos publicos, a urgente necessidade da creação de associações e companhias, uma para darem desenvolvimento á industria, outras para a utilisação dos immensos pinheiraes.

« O acto foi muito concorrido e solemne. »

S. Paulo

Datas até 9 de outubro:

As folhas da capital, de 8, publicaram o seguinte:

«O proprietario do hotel Italia e Brazil recebeu hontem uma carta de Achille Raspoli, ourives e relojoeiro, estabelecido na rua da Esperança, participando-lhe que, por atrasos commerciaes, ia pôr termo a existencia.

« Aquelle cavalheiro dirigio-se immediatamente a policia afim de communicar o facto. O Sr. Dr. Lopes dos Anjos, delegado de policia, acompanhado do commandante, inferiores e praças de urbanos para alli se dirigio, e achando a porta fechada, fez com que 2 agentes policiaes penetrassem na casa por um quintal visinho.

« Achilles Raspoli achava-se na varanda, debruçado sobre uma mesa e de revolver carregado em punho. A seu lado havia umagarrafa de aguardente e uma especie de pedra, que a policia arrecadou para mandar proceder a exame. Tinha a physionomia transformada, e apezar de perturbado confirmou o que escrevera ao seu amigo.

« Achilles foi recolhido á casa de um amigo que comprometteu-se a velar por elle. Um momento mais e talvez o desgraçado lagrasse praticar o seu intento. «

— Em Campinas o portuguez João Tavares foi gravemente ferido com uma facada pelo allemão Miguel Germano, que se evadio.

— Ancorou no dia 7, no porto de Santos, o paquete *Provence*, um dos maiores que alli tem fundeado, levando de Genova e escalas até lá 18 dias apenas, e conduzindo 95 pessoas de equipagem, 127 immigrantes e 3,010 toneladas de carga.

— Na sua fasenda, no municipio de Campinas, falleceu pelas consequencias de uma quéda que dera de um cavallo o Sr. Roberto Antonio de Oliveira.

Na capital falleceu D. Anna Rosa da Conceição

Rio de Janeiro

Datas até 10 do outubro:

As principaes noticias constam da carta de nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

- Lemos no *Jornal do Commercio*, sob a rubrica *Exposição de Antuerpia*.

« Por serviços prestados na secção brazileira desta exposição foram condecorados pelo governo belga com o habito da ordem de Leopoldo os Srs. Sebastião Guimarães, Henrique Hermeto Carneiro Leão e Nicoláo Ribeiro da Silva.

« Contava-se com algumas graças mais para subditos brazileiros, mas não estavam ainda definitivamente assentadas. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 9 de outubro de 1885.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condições em que fechou hontem, com a taixa de 18 1/8 d. sobre londres, nos bancos nacionaes, saccando London Banck e English Banck, ao mesmo preço, sobre caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Banck e English Bank, são as seguintes:

Londres 18 1/8 d., a 90 d/v.
Pariz 527 a 525 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 651 a 649 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 531 e 529 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 296 % a 3 d/v.
Nova-York 2$810 por dol., á 3 d/v.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 18 1/8 d., bancario, e a 18 1/4 e 18 5/16 d., papel particular.

Na bolsa o movimento foi tambem menos que regular.

Venderam-se hontem 8,885 saccos com café

Bahia

Datas até 14 de outubro:

As noticias são de interesse local.

Sergipe

Datas até 8 de outubro:

Assumira, á 28 de setembro, o cargo de chefe do policia, o Dr. João Baptista da Costa Carvalho.

Nada mais que mereça menção.

Alagoas

Datas até 14 de outubro:

No dia 7 prestara juramento e assumira a administração da provincia, o Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.

Foi nomeado inspector do thesouro provincial. o Dr. Salvador Elias de Rosa e Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 9 de outubro de 1885

SUMMARIO —*Calmaria relativa.—Lentidão nas providencias reclamadas pela nova situação.—O que tem sido feito pelo Ministerio da Guerra. - Novos commandantes de guarnição á fronteira no Rio Grande.—A commissão dada ao ex-commandante das armas de Pernambuco.—Solução da questão Callado.—Explicações do demissionario.—Chapa conservadora dos deputados pelo Rio de Janeiro.— Negocios do Rio Grande do Sul.— A reunião do Sr. Pelotas.—Como elle tem procedido.—A discussão na imprensa.*

Reina uma certa calmaria relativa nas altas regiões politico-administrativas. Digo relativa para não dizer —apparente ; pois não é de esperar que, embora o silencio da imprensa e falta e cessação dos protestos e reclamações que succederam ao ardor e soffreguidão com que nas camaras foram annunciados os primeiros golpes da natural derrubada nas provincias, não se esteja nas secretarias dos diversos ministerios trabalhando e providenciando no sentido de encaminhar as exigencias de uma nova situação, e na expectativa de uma proxima eleição.

Mas a verdade é que pouco se ha feito, talvez por não haver necessidade de precipitar os acontecimentos, meramente no que é relativo ás provincias, as quaes, com excepção de quatro ou cinco, ainda estão sendo administradas pelos vice-presidentes.

Só depois que a administração passar aos presidentes effectivos, é que a marcha politica do governo poderá accentuar-se. Até então é de suppor que não haja alteração no pessoal administrativo dependente do poder central, salvo : chefes de policia, secretarios das presidencias e commandantes das armas, que são funccionarios que devem acompanhar ou mesmo preceder os novos presidentes.

Pelo Ministerio da Guerra, porém, tem havido, para o Rio Grande do Sul, algumas nomeações de commandantes de fronteira e guarnição que são commissões militares e não se podem considerar, dependentes do juizo e informação do presidente, por isso que funccionam por outros canaes. Assim acabam de ser nomeados : commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande o brigadeiro Valporto, em substituição do brigadeiro Pacheco que foi dispensado ; commandante da guarnição e fronteira de Bagé o brigadeiro Justiniano Rocha, sendo dispensado desse commando o brigadeiro José Luiz da Costa Junior, ex-commandante das armas de Pernambuco, de onde chegou ha pouco, vindo para aqui por ter sido dispensado dessa commissão e nomeado para aquella nos ultimos dias da administração do Sr. Camargo ; commandante da guarnição e fronteira de Uruguayana o brigadeiro reformado João Francisco Mena Barretto, sendo dispensado o coronel da guarda nacional e brigadeiro honorario Rodrigues Lima, chefe politico na localidade; commandante da guarnição e fronteira de S. Borja, em substituição de outro brigadeiro honorario, nas condições do anterior fulano Martins, o coronel Falcão da Frota, commandante do 3º regimento de cavallaria que estacionava alli e ex-commandante do 1º regimento daqui da corte, de que foi removido por causa do incidente de 25 de outubro, isto é, o assassinato de Apulcho de Castro, a que aliás elle foi completamente estranho ; commandante de guarnição e fronteira de Sant'Anna do Livramento o brigadeiro José Lopes de Oliveira, sendo dispensado o brigadeiro Isidoro, muito envolvido na politica de localidade que deve recolher-se á corte, e provavelmente terá alguma commissão para o norte.

O brigadeiro Rocha, que aqui se achava em disponibilidade, foi primeiramente nomeado para a guarnição de Jaguarão e seguio no dia 3 do corrente com o novo commandante das armas da provincia, o marechal Deodoro. Mas no mesmo dia em que embarcou, foi declarada sem effeito aquella nomeação, passando elle para a de Bagé, em qual não era conveniente que ficasse o brigadeiro José Luiz, envolvido na politica da localidade, e que teve a franqueza de declarar ao Sr. Junqueira quando se lhe apresentou, que pertencia á politica liberal, o que importava dizer que não permaneceria estranho ao pleito eleitoral.

Não podendo, pois, ser mantida a sua nomeação para aquella guarnição, e não querendo o actual ministro da guerra conserval-o em disponibilidade na corte, que é o quartel de residencia dos officiaes generaes, acaba de nomeal-o para inspeccionar a companhia de cavallaria de S. Paulo. Parecerá pouco proprio que se escolha para inspector de uma companhia fixa um brigadeiro que estava destinado a commandar guarnição, quando ha tantos officiaes superiores dos corpos especiaes sem commissão que poderiam ser encarregados dessa.

De certo, seria de estranhar e eu me associar a ao reparo, se o facto fosse sem precedentes. Mas, infelizmente, não ha, nesse sentido, como no de qualquer outro ramo de administração, cousa nenhuma que os conservadores possam fazer, que não tenha sido praticada na situação finda. O brigadeiro Rocha era commandante da guarnição de Uruguayana, e como as relações que outr'ora o ligaram ao Marquez do Herval o tornavam suspeito ao Sr. Silveira Martins—e d'ahi dataram os desgostos deste com o Sr. Rodrigues Junior—foi demittido pelo Sr. Franco de Sá daquelle commando—para o qual foi o citado honorario agora destituido e nomeado para inspeccionar um esquadrão no Paraná e uma companhia de infantaria em Minas.

O Sr. Correia interpellou o governo, no Senado, a respeito do facto, perguntando qual a conveniencia do serviço que aconselhara a substituição de um official general do exercito por um honorario da guarda nacional, em um commando de guarnição e fronteira, mandando-se o primeiro inspeccionar companhias fixas.

Substituindo-se aos ministros, que nada responderam, o Sr. Silveira Martins declarou que nada havia a censurar no acto, pois que sendo os commandos de fronteira e guarnição cargos de confiança, o governo tinha o direito de livre escolha dos que deviam occupal-o, e não tinha que dar contas dos motivos por que nomeava ou demittia os officiaes que os occupavam.

Ninguem replicou, e a theoria passou em julgado. O que agora se dá, pois, é precisamente o que se deu então, com a differença de que a viagem d'aqui a S. Paulo é muito commoda pela estrada de ferro, e a que teve de fazer o brigadeiro Rocha, de Uruguayana á cidade do Rio Grande, para tomar o vapor, atravessando toda a campanha no rigor do inverno—no mez de julho—foi pessima.

No ministerio da marinha foi tambem exonerado o commandante da flotilha do Amazonas, o capitão de mar e guerra Nolasco, e substituido pelo capitão de fragata Lopes da Cruz. Mas essa exoneração bem como a nomeação eram desejadas por ambos.

— O desfecho do negocio do Sr. Callado, que já deve ser ahi sabido por via do telegrapho, embora esperado á vista do parecer do conselho, tem causado penosa impressão. Acredito que ninguem leu sem pezar os dous decretos que do *Diario Official* foram transcriptos em todos os jornaes—pura e simplesmente sem nenhuma observação em commentario,—um demittindo-o do cargo de ministro plenipotenciario em S. Petersburgo e eliminando-o do quadro do corpo diplomatico, o outro cassando-lhe o titulo de conselho, que lhe havia sido conferido depois de sua missão á China no gabinete de 5 de janeiro.

Vindo á imprensa, no *Jornal do Commercio* de 5 do corrente, o Sr. Callado protesta contra o acto do governo, « fundado *unicamente*, diz elle, em uma accusação anonyma dos jornaes *Capitan Fracassa* e *Italia*, imputando-lhe deslealdade no jogo, no *Club della Cacia*, e em officio do Dr. Costa Motta, addido de primeira classe á legação do Brasil em Roma, exclusivamente referente ás publicações daquelles jornaes. »

Accrescenta que, sendo ouvido sobre taes accusações, oppoz a mais formal negativa, desmentindo-as solemnemente com o procedimento do governo italiano a seu respeito, nunca dirigindo contra elle nenhuma reclamação, e pelo contrario respondendo por carta official do director da secretaria de estrangeiros, de ordem do respectivo ministro, que « o Sr. Mancini o encarregava de manifestar-lhe o seu pezar por o ver partir.» Oppondo ainda á accusação o seu passado e os serviços de cerca de 30 annos, prestados em commissões na Europa, America e Asia, e notando que mais do que tudo isto pesou no animo do governo uma *calumnia anonyma*, conclue affirmando que não commetteu crime nenhum e não faltou em nada ao cumprimento dos deveres do seu cargo.

Da deliberação do governo que o eliminou do corpo diplomatico, recorreu elle para o conselho de estado, pedindo que se tomasse por termo o recurso. Foi indeferido e parece que outro não podia ser o despacho, quando o negocio já havia sido considerado naquella corporação, e fundado no voto d'ella, foi a decisão do governo.

O Sr. Callado desde que chegou e teve a sua primeira conferencia com o Sr. Paranaguá, então ministro de estrangeiros, conhecendo como a opinião se ia formando contra si e quanto seria difficil mudal-a em seu favor, retrahio-se completamente, não apparecendo em publico. Assim se tem conservado, sem sahir de casa, acabrunhadissimo como é facil de imaginar, evitando conversar até com as pessoas da familia.

Todos lamentam o triste acontecimento, a desgraça que assim abysmou um alto funccionario representante de seu paiz no exterior, geralmente bemquisto, sympathico e estimavel pelos seus dotes pessoaes e trato ameno e recommendavel até pelo nome de que é herdeiro e que foi o de um general illustre, que adherindo á independencia prestou importantes serviços e occupou elevados cargos. Mas, infelizmente, ninguem tem-se animado a condemnar a severidade com que o governo procedeu.

— Em uma reunião dos ex-deputados fluminenses, convocada e presidida pelo Sr. Paulino, acaba de ser confeccionada e dada á publicidade a nova chapa dos deputados para a eleição proxima pela provincia do Rio de Janeiro e corte, são os mesmos apresentados na eleição passada, a saber: 1º districto o Sr. Ferreira Vianna, 2º o Sr. Fernandes de Oliveira, 3º o Sr. Bulhões Carvalho, 4º o Sr. Castrioto, 5º o Sr. Belisario, 6º o Sr. Thomaz Coelho, 7º o Sr. Bezamat, 8º o Sr. Alfredo Chaves, 9º o Sr. Pereira da Silva, 10º o Sr. Lacerda Werneck, 11º o Sr. Andrade Figueira, 12º o Sr. Leitão da Cunha.

— Pelos ultimos jornaes recebidos do Rio Grande do Sul, ficamos sabendo com exactidão o que occorreu a respeito da famosa reunião havida em casa do Sr. Visconde de Pelotas e que o Sr. Silveira Martins, á vista dos reparos feitos por uns e outros, no senado, declarou que não tinha sido convocada pelo illustre general e senador do imperio, que limitou-se a receber os eleitores e amigos que o foram procurar, e a transmittir o que estes resolveram.

Isto não é exacto. Foi o proprio Sr. Pelotas quem fez a convocação nos seguintes termos, conforme se lê na *Reforma* de 22 de Setembro :

« Convido o eleitorado liberal da capital e os correligionarios de fóra, que por ventura aqui se acharem, para reunirem-se hoje, ás 6 horas da tarde, em minha casa á rua do Duque de Caxias, afim de tratar-se de objectos de interesse do partido. »

Reunidos os amigos, foi ainda o Sr. Pelotas, segundo conta a *Reforma*, quem fallou-lhes declarando o fim da reunião :

« O vice-presidente, disse elle, arbitrario e inepto que infelizmente administra a provincia, procede de modo que nos impõe o dever imperioso de fazer-lhe opposição que corresponda aos seus actos.

Julguei por isso que vos devia convidar para esta reunião, com o fim de combinarmos no que devemos fazer, lembrando os meios que devemos empregar.

Desmentiriamos o juizo honroso que se faz desta provincia, se não procedermos como nos deve aconselhar o nosso patriotismo e dignidade.

Espero, pois, ouvir a vossa opinião para depois aceitarmos o que for resolvido pela maioria, que será seguramente acertado. »

Em seguida leu o Sr. Koseritz, servindo de secretario, o seguinte telegramma do Sr. Pelotas ao Sr. Cotegipe e a resposta desta :

« Exm. barão de Cotegipe.—Presidente fas tremenda reacção, que nos levará a represalias violentos. Confiamos V. Exc.—*Visconde de Pelotas*.

« Porto Alegre, 21 de Setembro de 1885. »

Foi tambem lido o seguinte telegramma do Sr. presidente do conselho :

« Ao Sr. Visconde de Pelotas.—Ignoro actos praticados vice-presidente. Não posso dar qualquer providencia.—*Cotegipe*.

« Rio, 23 de Setembro de 1885. »

O que foi resolvido nessa reunião ja o sabe o leitor e escusado é transcrever.

A um chefe de secção da secretaria da presidencia, que concorreu a reunião e foi no dia seguinte demittido pelo Sr. Barcellos, dirigio o illustre general uma carta, que fez estampar na *Reforma*, assegurando-lhe que « a demissão brutal que o fulminara honrava-o tanto, como deshonrava quem a deu. »

« Sinto, accrescentou S. Exc., que houvesse dado pretexto para esse acto o facto de ter accedido ao convite que fiz aos nossos correligionarios para a reunião que teve lugar em minha casa. »

« O Dr. Barcellos, que desgraçadamente não comprehende a responsabilidade do cargo que desempenha, deixando-se dirigir por individuos que nada teem a perder, dá de si a mais triste idéa, e estou certo de que terá a condemnação dos conservadores honestos da nossa provincia. »

Eis ahi a moderação do Sr. Visconde de Pelotas que achando que o Sr. Barcellos « não comprehende a responsabilidade do cargo » mostra como elle comprehende a responsabilidade que lhe cabe como official general !

O *Conservador*, orgão do partido, tem o atacado com virulencia, accusando-o de não ter consciencia do que esta fazendo.

A *Reforma* defende-o, e acha que o proprio Sr. Cotegipe pode approvar a forma indigna por que tem sido tratado pelo orgão governista, um dos mais illustres chefes do partido liberal do Imperio, um senador que é cercado do respeito de gregos e troyanos no Senado brazileiro.

Affirmando que a demissão de liberaes para acommodar em seus lugares esfomeados conservadores será imprudencia que ha de acarretar consequencias, acrescenta o orgão liberal :

« Deixem vir o Sr. Lucena e *dopo parlaremo*. »

O que quer isto dizer, não sei.

O que me parece é que com a chegada do Sr. Silveira Martins á provincia e a posterior chegada do Sr. Lucena—que é aqui esperado a cada momento—as cousas no Rio Grande tomarão melhor caminho. A paixão, que de ambos os lados está produzindo ruins effeitos, ha de acalmar,

Execução do orçamento

(*Diario Official*, de 8 de outubro)

O *Jornal do Commercio* fez na sua gazetilha de hontem algumas reflexões sobre a impossibilidade de rigorosa observancia do § 2º do art. da lei n. 3229 de 3 de setembro de 1884, que é concebido nos seguintes termos :

« E' prohibido imputar a qualquer rubrica do orçamento despeza que nella não esteja comprehendida, segundo as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações nellas feitas pelo Poder Legislativo. »

A gazetilha dá a esta disposição intelligencia inteiramente nova e que não se conforma com a adoptada pelo governo logo depois de haver entrado em execução a citada lei n. 3229.

Da lettra e espirito da mencionada disposição o que se conclue é que não pode ser levada a qualquer verba do orçamento despeza com serviço não contemplado nas tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações nellas feitas pelo Poder Legislativo, mas não que esgotada a quota estimada para um dos serviços pertencentes a certa verba, e havendo sobras em outras, que custaram menos do que o calculado, ou não foram desempenhados, fique inhibido o mesmo governo de applicar sobras de quotas de um serviço para outros contemplados na mesma verba.

Não ha neste caso transposição de sobras de uma para outras verbas, mas sim applicação de economias de quotas de um para outro serviço da mesma rubrica.

Prohibir que se impute a uma verba do orçamento despeza com serviços não contemplados na tabella respectiva, é negocio inteiramente diverso da maior ou menor despeza com serviços pertencentes a uma mesma rubrica desde que não está excedida.

Se o intuito do Poder Legislativo fosse o que se lhe attribue, inexequivel seria elle, sem duvida, como bem observa a mesma gazetilha.

O aviso de 11 de novembro de 1884, que abaixo transcrevemos, confirma as observações que acabamos de fazer.

« Illm. e Exm. Sr. — Com o fim de regular o expediente entre a Secretaria de Estado dos Negocios a meu cargo e o Thesouro Nacional, tenho a honra de declarar a V. Exc.:

Que o art. 20 § 2º da lei n. 3229 de 3 de setembro ultimo, prohibindo imputar se a qualquer rubrica do orçamento despeza que nella não esteja comprehendida, segundo as tabellas explicativas da proposta do governo e alteração feita pelo Corpo Legislativo, teve por fim evitar que se effectuem despezas *que não possam ser classificadas nas diversas epigraphes* das mesmas tabellas ;

Que assim a propria lettra da tal disposição, combinada com o actual systema orçamentario, só pode entender-se como referente á *classificação e natureza das despezas, mas não importa a obrigação rigorosa de as limitar precisamente ás cifras correspondentes ás epigraphes das tabellas, uma vez que taes despezas não excedam ás verbas decretadas no orçamento* ;

Que esta intelligencia resulta do proprio facto de haver o Poder Legislativo diminuido e augmentado os algarismos das tabellas explicativas sem outro acto posterior ou concomittante que expressamente as harmonise com as rubricas do orçamento, pois neste caso a observancia restricta das referidas tabellas, que as subdividem como demonstração da proposta do governo, mas ellas já não correspondem em virtude das alterações dessa proposta, daria em resultado o excesso de despeza nas verbas do orçamento ou exigiria uma prévia distribuição arbitraria, que além de não ter fundamento em lei não poderia de antemão fixar-se como regra :

1.º Porque as despezas são variaveis e dependentes de eventualidades do serviço ;

2.º Porque algumas cifras das tabellas são tão restrictas que nem admittem a reducção proporcional ;

Que, nestas condições, o unico meio de conciliar-se a execução do citado artigo, com as rubricas do orçamento e as necessidades do serviço, é manter fielmente a classificação das despezas, segundo as referidas tabellas, e nesta conformidade ir realisando taes despezas por um calculo não definitivo, mas approximativo e proporcional, que procure essencialmente prevenir o excesso nas rubricas do orçamento, sem se deixar todavia de attender, no que fôr possivel, aos limites das tabellas explicativas.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—A S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas. »

REVISTA DIARIA

Alfandega de Pernambuco — Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foi nomeado fiel de armazem da Alfandega de Pernambuco, Andronico Rodrigues do Passo.

Instrucção Publica—Por acto da mesma data da referida presidencia foi exonerado á seu pedido, José Francisco Coelho do cargo de delegado litterario do districto de Bezerros, e nomeado para substituil-o, o bacharel Josquim Manoel Vieira de Mello.

Novos districtos e autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 15 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram creados os seguintes districtos policiaes :

TERMO DE TRIUMPHO

Com a denominação de 4º, o qual comprehenderá todo o territorio que se acha no Brejinho, pela estrada do Icó ao Mariny e depois pelos limites de Flores, á subir pelo Bracotó, até a Serrinha, d'onde procurará pela estrada que sobe para Baixa Grande aquelle Brejinho.

— Para esse districto foram nomeadas as seguintes autoridades :

Subdelegado José Matheus Nunes da Silva.
1º supplente Joaquim Ramos Nogueira.
2º dito José Felix Cavalcante.
3º dito Antonio Paulo dos Santos.

TERMO DE TRIUMPHO

Com a denominação de 5º, o qual comprehenderá o terreno que se encontrar do Brejinho a Jatobá, pela estrada que vai para Villa Bella até a Lage,

— Para esse districto foram nomeadas as seguintes autoridades :

Subdelegado Antonio Francisco Lima.
1º supplente Joaquim Manoel da Costa.
2º dito João Rodrigues de Souza.
3º dito Antonio de Souza Guerra.

TERMO DE OLINDA

Districto de subdelegacia, na freguezia de Maranguape com a denominação de *Paratibe* comprehendendo todo o territorio a principiar da ponte do Buggoso pela estrada acima, até a ponte de Marieota, ficando a pertencer ao novo districto todo o terreno para oeste que fazia parte daquella freguezia.

— Para esse districto foram nomeadas as seguintes autoridades :

Subdelegado José Antonio da Silva Accioli.
1.º supplente Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
2.º supplente Antonio Francisco Ambrosio.
3.º supplente Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque.

TERMO DE FLORES

Districto de subdelegacia desmembrado do 1º da villa de Flores com a denominação de S. Serafim, o qual comprehenderá os terrenos que se encontrarem pela estrada do Brocotó ao Engeitado Velho e d'ahi ao Riacho dos Barreiros, inclusive todas as suas aguas.

— Para esse districto foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes :

Subdelegado Joaquim José de Souza Lima.
1.º supplente João da Costa Luna.
2.º supplente Manoel Ramos da Purificação.
3.º supplente Francisco José de Souza Luna.

— Por portaria da presidencia da referida data e sob proposta do Dr. chefe de policia foi dividido em dous o districto de Colonia, do termo de Flores, tendo suas sédes, um na povoação da Carnahyba e outro em Colonia, sendo a linha de separação o Riacho do Peixe, sitio Gangarra, até Gamelleira, comprehendendo todo pé de serra pelo rio abaixo para o districto de Carnahyba, e a serra da Colonia com os terrenos adjacentes pelo rio acima para o districto de Colonia.

Para esse districto foram nomeadas as seguintes autoridades :

Subdelegado Clementino de Souza Brasil.
1.º supplente Leonel Alves Feitosa.
2.º supplente Thiago Alves Barbosa.
3.º supplente José Ramos Cabaceira.

— Por portarias da presidencia da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas :

TERMO DE FLORES

2.º supplente do delegado José Lyra Pessoa Pinto.
3.º dito dito Antonio Vasco do Nascimento.

1º districto

2.º supplente do subdelegado Manoel Gualberto Ferreira.
3.º dito dito Joaquim Ribeiro Leite.

TERMO DE TRIUMPHO

2.º supplente do delegado João Gonçalves de Araujo Lima.
3º dito Joaquim Antonio Simões.

1º districto

2º supplente do subdelegado Pedro Aquilares de Arbares.
3º dito dito Thomaz Pox Villa Nova.

2º districto

2º supplente do subdelegado João da Costa Agra.
3º dito dito Joaquim de Queiroz Vianna.

3º districto

2º supplente do subdelegado Antonio Xavier Martins.
3º dito dito Carlos Pereira da Costa.

TERMO DE PÁO D'ALHO

1º districto

2º supplente do subdelegado Elias Baptista da Silva Ramos.
3º dito dito Manoel Barbosa Camello.

2º districto

2º supplente do subdelegado Felix José de Souza.
3º dito dito Augusto Correia de Figueiredo Mello.

TERMO DE CARUARU'

2º supplente do delegado Antonio Alves de Oliveira.
3º dito dito Augusto Nunes de Oliveira.

1º districto

2º supplente do subdelegado Manoel Leoncio Teixeira de Macedo.
3º dito dito Christovão Bezerra de Menezes.

TERMO DE BUIQUE

2º supplente do delegado Manoel Bernardo da Silva.
3º dito dito Antonio José Pires.

Districto de Santa Clara

1º supplente do subdelegado Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.
2º dito dito José Bento de Carvalho.
3º dito dito Leoncio Francisco Bezerra.

— Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado do districto de Santa Cruz do termo do Brejo da Madre de Deus o cidadão Antonio José Ferreira França, que fôra nomeado 1º supplente da mesma subdelegacia, e 1º supplente o cidadão Manoel Gonçalves de Souza, que fôra nomeado subdelegado, ficando assim alterada a portaria de 24 de setembro findo, com relação as nomeações dos referidos cidadãos.

— Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado José Francisco Pinheiro Ramos para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho, em substituição do actual que fica exonerado.

Chefe de policia.—Ao bordo do vapor bahiano *Marquez de Caxias*, chegou hontem de Penedo o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito que era de Paulo Affonso, e ultimamente nomeado chefe de policia d'esta provincia.

Diversos amigos foram recebel-o ao caes do desembarque, e o acompanharam de carro até a casa de sua residencia á rua do Barão da Victoria, onde á todos foi servido um delicado almoço, trocando-se brindes e saudações.

S. S. prestará hoje juramento e assumirá o exercicio do seu honroso cargo, a que estamos certos, dará desempenho harmonico com as suas tradicções de magistrado severo, energico e intelligente.

Novos bachareis. — Hontem, depois de approvado plenamente nas materias da 5ª serie do curso, recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito o Sr. Thomaz Soriano de Souza, filho do Sr. Dr. José Soriano de Souza, e natural de Pernambuco.

— Tambem hontem, nas mesmas condições, recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. commendador João Cruvello Cavalcante, digno inspector da Alfandega desta provincia, natural do Rio de Janeiro.

— Ainda hontem recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. João Borges Pereira, natural desta provincia, Augusto Ferreira da Motta e Agrippino Azevedo, naturaes do Maranhão.

— Segunda-feira, 12 do corrente, recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Joaquim Laurentino de Andrade, natural d'esta provincia.

Tribunal do Jury do Recife.—Funccionou hontem este tribunal, com numero legal, sendo submettido á julgamento os réos Casemiro da Costa Mello e Manoel Nunes Machado, este praça do 14.º batalhão de infantaria pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal.

Foram patronos dos réos o academico Tito Celso Correia Cezar e Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo julgada perempta accusação.

Vapor do sul.—Hoje deverão chegar dos portos do sul o paquete nacional *Pará*, pois hontem á tarde sahio de Maceió com destino aos do norte de sua escala.

De viagem.—Ao bordo do paquete nacional *Pará*, esperado hoje do sul, vem de passagem para o norte os Srs. Barão de Canindé e Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

Alguns amigos vão recebel-os, e o Sr. Dr. Pedro Francisco Corrêa d'Oliveira lhes offerece um almoço na casa n. 7 da rua da Imperatriz.

Conselho Litterario—Funccionou ante hontem este conselho, em sessão ordinaria.

Foi interrogado pelo relator da 3ª secção, Dr. Baptista Regueira, o professor Bononio Rosa de Lima Leal, no processo que lhe foi instaurado por iniciativa do inspector geral.

Em seguida procedeu-se ao julgamento do professor Manoel José da Camara no processo iniciado, em virtude de denuncia do 1º juiz de paz de Poção; depois de lido o relatorio dos autos pelo Dr. Antonio Justino, relator da 3ª secção, votou-se o parecer, concluindo pela absolvição do denunciado.—Approvado,

Pelo Dr. Ayres Gama, relator da 1ª secção, foi apresentado um parecer sobre a petição do professor Joaquim Rufo Beda, requerendo a transferencia da cadeira que rege em Chã de Capoeiras para o lugar Arraial, concluindo pelo deferimento.

Adiado, a requerimento de Monsenhor Arcoverde.

Ferimento grave—Mandaram dizer de Nazareth que, ás 10 horas da noite de 11 do corrente, foi gravemente ferida, alli, Anna de tal, conhecida por Anna Fernando, não sendo conhecido o seu offensor, que se evadio.

Dinheiro. — O vapor *Marquez de Caxias* trouxe do sul para:

Baltar Oliveira & C.	1:000$000
Francisco Gonçalves Torres	214$600

O Incentivo—Publicou-se o n. 12 deste periodico litterario e humoristico.

Recreativa Juventude.—Esta sociedade faz amanhã o seu sarão bi-mestral do corrente mez.

Seis de Outubro.—Publicou-se o n. 18 deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Dança de corda. — Amanhã á tarde, haverá dança de corda na rua Maciel Monteiro (antigo Becco das Barreiras), tocando uma banda de musica particular.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes :

Do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 6 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

— Amanhã ha as seguintes :

Do Club de Regatas Pernambucano, ao meio dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição.

Do Club Dramatico Familiar, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, no lugar do costume.

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas da manhã em assembléa geral, para prestação de contas do ultimo espectaculo.

Uma nova theoria do enjôo.—Temos verificado, diz o *Temps*, ha dous dias, a communicação de uma « nova theoria do enjôo » feita na Sociedade Medica de Berlin pelo Dr. Neuhaus. Um dos nossos leitores nos escreveu para affirmar que « o Dr. Neuhaus não fez, n'esta occasião, senão offerecer como primor a seus collegas de Berlin uma theoria já emittida pelo medico francez Maurius Auhic. » Parece, demais, que este tinha feito entrar nas mudanças de pressão intra craneannas um elemento muito importante, do qual o Dr. Neuhaus não teve em consideração : é o liquido cephalo-rachidiano. Admitte-se geralmente que este liquido é o regulador das correntes arteriaes e venosas intra-craneanas, cuja irregularidade comprometteria no mais alto ponto as funcções cerebraes.

Os balanços do navio e sobretudo do baloiço da prôa á pôpa, exagerado imprimem a este liquido oscillações consideraveis e o fazem affluir para o cerebro, ou refluir longe dos centros nervosos, á maneira do mercurio n'um barometro submettido á pressões variaveis. D'ahi uma facilidade variavel tambem do accesso do sangue no cerebro, e consecutivamente todo o cortejo de symptomas conhecidos.

A historia das musicas militares em França.—A historia das musicas é extensa e cheia de pontos controversos.

O marquez de Clermon-Tonnerre, que foi um dos melhores ministros da Restauração, as restabeleceu ; um decreto real de 8 de setembro de 1841 determina em 41 o numero dos musicos para cada regimento.

O general Mellinet, que commanda a guarda imperial reclama e obtem, graças á intervenção da Imperatriz, 55 instrumentistas que executem as partituras de Mexerbier e apresentem-se, no *Propheta*, na scena da Opera ; porém, o marechal Niel, que prepara a mobilisação, suprime os creditos inscriptos no orçamento para a conservação das fanfarras da cavallaria. Hoje mesmo, como o governo não tem levado em conta os votos da população—que adora a musica ao ar livre—e protestos dos *esquadrinhadores* d'orçamento que procuram as economias, a polemica não esgota.

Os partidistas das musicas militares e seus adversarios se atiram á frente dos grandes impressos e dos argumentos que começam a apparecer gastos.

« Ah ! dizem uns, que farieis de vossos bombos, saxophonos, e innumeraveis partituras, sobre um campo de batalha em que os vossos musicos têm de servir de carregadores de macas ? »

« Nós vos dizemos, respondem os outros, que até parece-nos que a musica militar alegra as bôas almas de provincia e encanta as horas vagas dos officiaes e dos soldados. »

E de facto, os concertos que nossas musicas de regimento offerecem, em dia determinado, á população civil, fazem parte dos nossos mais caros e antigos costumes. Todo o mundo ahi concorre ; muito antes da hora indicada, os lugares « onde melhor se ouve » estão occupados. A senhora *coronella* ahi se acha cercada de algumas *commandantes* ; e os criticos fazem o seu gyro e as reflexões cheias d'azedume tambem.

E' pela musica que as senhoras civis e as mulheres dos officiaes ostentam os toilettes comprados em Paris, e que os alferes fazem sobresahir as vantagens do dolman. Não se pulica ahi sómente palavreados : concluem-se tambem verdadeiros casamentos. Mais distante, em uma alameda discreta, Rosina espera Almavira e o som retumbante dos instrumentos de cobre domina o estrondo, ligeiro como um sôpro, beijos furtados ou dados. E apostamos para a conservação das musicas militares !

A liga das mulheres de França—não é de Mademoiselle Hubertina Auclert que se trata—as protege ; o que a mulher quer, todos os governos o concedem.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios ; e na de n. 24, da armação do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 5, de armação, moveis e utensilios de armazem.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e outros objectos.

— Segunda-feira :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conceição n. 62, da taverna ahi sita.

— Terça-feira :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Direita dos Afogados n. 18, de uma armação e carteira.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 28, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 4, de moveis, vidros e diversos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Camerino Lucio Pereira Canha.

— Segunda-feira :

A's 9 horas, nas capellas do engenho Morenos e do povoado da Boa-Viagem, por alma do Barão de Morenos.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Alice de Medeiros Fiuza.

— Quarta-feira :

A's 8 1/4 da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Luiz dos Santos.

Passageiros Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Dr. chefe de policia Antonio Domingues Pinto, sua senhora e 2 criados, Dr. Jacques, sua senhora e 3 criados, tenente-coronel Francisco Boletreau e sua senhora, Dr. Manoel Antero, sua senhora, sua sogra e 3 criados, Antonio João de Amorim, Giminiano Costa, Eugenia, José de Oliveira Bastos, Ferreira de Mello, Manoel José R. de Oliveira, Wenceslão José Baptista, Raymundo Seixas, Cavaquinho, Amelia E. de Jesus, Dr. Bernardo Moreira, Joaquim Vaz.

— Chegados da mesma procedente no vapor inglez *Elbe* :

Antonio de Freitas, Augusto Brandão, Domingos da Costa, Adelaide Costa, Augusto de Andrade, P. I. Hankins.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Perry J. Hankins, Joaquim Pinto, Gil F. Poças, José Pereira, Joaquim Pereira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Extirpação de um encondroma do cotovello esquerdo.

Pelo Dr. Beraldo:

Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phimosis.

Dia 15

Pelo Dr. Pontual :

Reducção de uma hernia inguinal engasgada.

Amputação de staphiloma do olho esquerdo pelo processo de retalho conjunctival de Wecker.

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve reclamada por estreitamento das porções penianna e bulbar da urethra, complicados de numerosas fistulas.

Amputação da côxa a retalho anterior reclamada por elephantiasis ulcerada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de outubro :

Existiam presos 318, entraram 9, sahiram 4 existem 323.

Nacionaes 274, mulheres 12, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 15, ditos de correcção 13.—Total 323.

Arrecadados 286, sendo : bons 268, doentes 18. —Total 286.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Luiz Antonio dos Santos Grota.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 5ª parte da 10ª loteria em beneficio do Asylo de Mendicidade, extrahida hontem 16 do corrente foram premiados os seguintes numeros :

6.717	100:000$000
15.408	20:000$000
5.929	10:000$000
5.602	2:000$000
10.231	2:000$000
16.577	2:000$000
19.924	2:000$000

Premios de 1:000$

1.502 3.714 11.901 14.607 16.324 3.404
8.496 12.224 15.707 16.573

Premios de 500$

488 2.647 4.788 13.062 18.402 1.482 2.796
9.210 13.440 18.676 1.688 3.729 9.960
14.897 18.967 2.253 4.567 11.949 18.262
19.891.

Loteria da provincia.—Sabbado 17 do outubro, se extrahirá a loteria n. 14, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie A, corre impreterivelmente hoje 17 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 17 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 15 do corrente foi o seguinte:

Entraram :

24 bois pesando 4.379 kilos.	
717 kilos de peixe a 20 réis	14$340
53 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$600
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
21 taboleiros a 200 réis	4$200
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 600, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 640, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
21 columnas a 600 réis	12$600

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 200$040

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de outubro :

Osval, Pernambuco, 3 dias, pardo, Bôa-Vista ; tetano.

José Constancio da Silva Neves, Pernambuco, 30 annos, casado, pardo, Bôa-Vista ; gastro-enterite.

Joanna, Pernambuco, 3 annos, pardo, Santo Antonio ; entero-colite.

Idalina Cesar Corrêa Lima, Pernambuco, 27 annos, casada, branca, Afogados ; tisica pulmonar.

Manoel Antonio, Pernambuco, 60 annos, casado, pardo, Bôa-Vista ; hepatite.

Simplicio Fortunato Ferreira, Portugal, 74 annos, casado, branco, S. José ; febre palustre.

Bartholomeu dos Paula, Pernambuco, 21 annos solteiro, branco, Olinda ; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE OUTUBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e o Sr. commendador Lopes Machado, faltando com participação o Sr. deputado Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 10 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 5 a 10 do presente mez. - Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 271 a 276 —Para o archivo.

DESPACHOS

Petições :

De José de Souza Guimarães e Joaquim Pacheco Dias Torres, para que se archive o distrato da firma Guimarães & Torres, domiciliado na cidade do Rio Formoso, ficando o ex-socio Torres de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Faria Neves & Cordeiro, para que se archive a prorogação da sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Ludgero de Faria Neves e Jose Cordeiro dos Santos, para continuação do commercio de fazendas por grosso e a retalho nesta praça, com o mesmo capital de...... 31:000$.—Seja archivada.

De Fontino Januario de Oliveira, para que se registre a escriptura de supprimento de idade, que lhe passara seu pai o capitão Irinêo Januario de Oliveira, nas notas do tabellião Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.—Registre-se.

Do mesmo Fontino, para que se registre a procuração que lhe passara seu predito filho para gerir e administrar o seu estabelecimento commercial, situado na villa de S. Luiz da provincia das Alagoas.—Seja registrada.

De Celerino do Rego Baptista, para que se registre a escriptura ante-nupcial e de dote que celebrara a 3 de novembro de 1882 com D. Generosa Siqueira da Silva. — Registre-se e publique-se.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, por seu procurador, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Jacintho Aprigio Caçador e se dê baixa na de seu ex-caixeiro João Coelho Moreira. —Como requer.

De Manoel de Oliveira Mello e um socio commanditario, para que se archive o contrato de sociedade sob a firma de Oliveira & C. com o capital e fundo em commandita de 500$ para o commercio de compra e venda de artigos proprios á mercenaria, nesta cidade do Recife.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal

De José Lopes Ferreira Maia, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva e baixa na do ex-caixeiro Antonio de Hollanda Barroso.—Como pede.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiziaes e corrigo as irregularidades dos dentes.

51 - Rua Barão da Victoria 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora.

Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietariosdeste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barreiros

Desde o dia da ascenção do grande partido *conservador* ao poder, que podemos dizer, que esta pitoresca *villa* se acha em festejos.

Quando chegou a noticia da chamada dos *conservadores*, subio ao ar uma grande quantidade de fogos, logo depois uma passeiata composta de pessoas distinctas, percorreu diversas ruas da villa dando vivas, ao partido conservador, ao conselheiro João Alfredo, barão de Cotegipe, ao barão de Araçagy e aos chefes d'aqui.

Chegando dous dias depois no seu engenho *Una* o Exm. Sr. barão de Araçagy, um grande numero de pessoas gradas, o Dr. Caldas Barreto, Drs. Honorio e Sergio Wanderley, o commendador Manoel de Barros Wanderley, o major Manoel Honorato de Barros, seus filhos e genros e muitos outros, dirigiram-se para lá n'uma grande embarcação lindamente ornada e embandeirada, afim de comprimentarem e saudarem a aquelle incançavel e prestimoso chefe e amigo de todos os tempos.

Ahi foram recebidos pelo illustre barão e toda sua Exma. familia, com a delicadeza e amabilidade de que são dotados.

A' noite improvisaram uma *soirée*, que durou até alta noite reinando sempre alegria de que se achavam todos possuidos por um motivo tão justo.

Ahi passaram tão illustres hospedes dous dias e duas noites a convites dos donos da casa, sendo offerecido um lauto jantar onde trocaram-se diversos brindes; sahindo todos muito satisfeitos pela maneira, porque foram tratados.

Dirigiram-se após alguns dias a convite do commendador Manoel de Barros Wanderley, para seu engenho Roncador muitos amigos distinctos, como o barão de Araçagy e sua familia, Dr. Caldas Barreto e sua familia, major Manoel Honorato de Barros e outros muitos, ahi passaram um dia e uma noite sendo offerecido um grande jantar onde levantaram-se diversos brindes, retirando-se todos muito satisfeitos pela maneira amavel e attenciosa porque foram tratados pelo illustre commendador e sua Exma. familia.

Na noite de 3 de Outubro os habitantes desta comarca assistiram a uma explendida *soirée*, no paço municipal, offerecida pelos tres chefes conservadores os Srs. major Manoel Honorato de Barros, major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti e o commendador Manoel de Barros Wanderley, dançaram no salão da Camara Municipal ao som de uma bem organisada banda de musica; o chá foi servido n'um improvisado salão em forma de um barracão, que unia-se com o paço municipal por um outro improvisado corredor de folhagem em forma de uma alameda illuminado a giorno causando um effeito deslumbrante, dançaram até ás 5 horas da manhã e contava-se mais de 30 pares; a meia noite foi servido o chá, e ahi levantaram-se diversos brindes entre elles notamos os seguintes:

Do Dr. Caldas Barreto, ao Exm. Sr. barão de Araçagy, cuja ausencia estava sendo muito sentida e notada.

Do academico Lins Caldas, filho do barão de Araçagy, agradecendo o brinde feito ao seu querido pai e justifica cabalmente a ausencia do mesmo, brinda ao partido conservador ... marca ... illustres chefes.

Do major Manoel Honorato, ao Dr. Caldas Barreto, com um ornamento da magistratura brazileira.

Do Dr. Caldas Barreto, agradecendo e brindando aos majores Hollanda, Manoel Honorato e o commendador Manoel de Barros Wanderley estes tres chefes, que na opposição souberam sempre com dignidade encarar os rigores dos adversarios.

Do major Manoel Bernardino, que n'um importante discurso brindou o barão de Araçagy representado na pessoa de seu filho.

Do Sr. Lins Caldas, agradecendo ao mesmo e n'um importante improviso censura os desmandos do partido liberal, e brindando o futuro brilhante que espera alcançar o partido conservador.

Do Dr. Caldas Barreto, ao major Hollanda, como um dos chefes que é deste grande partido, que se cha ma *conservador*.

Do Dr. Estevão Castello Branco ao Dr. Alvim muito digno juiz municipal da comarca.

Do major Manoel Bernardino, ao jovem academico Lins Caldas.

Do Sr. Lins Caldas, agradecendo, brindou ao seu especial amigo e parente o Dr. Caldas Barreto.

Do Dr. Caldas Barreto agradecendo o brinde que acabavam de fazer, e brindou ao bello sexo.

Do Sr. Lins Caldas, ao seu parente e amigo o commendador Manoel do Rego Wanderley.

Além destes houveram outros muitos, que neste mamento nos falha a memoria sendo que o brinde de honra foi levantado pelo Dr. Caldas Barreto ao conselheiro João Alfredo.

A's 5 horas da manhã retiraram-se todos muito satisfeitos pela maneira porque foram tratados pelos illustres chefes daquella comarca, que não são chefes e sim amigos dos seus amigos.

Foi assim, que tem sido festejada a ascenção do grande partido da ordem nesta villa.

Barreiros, 15 de Outubro de 1885.

E. C.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral,e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

A' ella

Se o coração é alcôva dos sentimentos
A musa é a chave das sensações.

Lamartine.

Era alta noite—eu via-a
Junto ao piano, ella cantava,
Tirava o piano doce harmonia,
Que canto, que a mim embriagava.

Estava tão alegre—formosa
Parecia mesmo uma flôr...
Seus labios tinham sorrisos,
Seus olhos um puro amor.

Ella cantava—eu pensativo
Ouvia a voz dessa criança,
Essa voz tão bella e divina
Tinha para mim uma esperança.

Foi uma noite de festim e canto,
Trago no peito a lembrança infinda,
Foi uma noite de alegria e sonho,
Eu via-a bella, seductora e linda.

Recife, 16 de outubro de 85.

Antonio Vicente de Barros.

A cada passo encontra se senhoras que se queixam de anemia, dores de estomago, cansaço, frenesi; voz fraca, caminhar lento, a cutis descorada, a circulação pouco activa ou paralysada desordens provenientes da pobreza do sangue em principios mineraes indispensaveis para a manutenção da vida, especialmente do ferro tão necessario ao organismo quanto o ar aos pulmões. Neste caso os medicos receitam o Ferro de Leras que não irrita, não produz prisão de ventre e assimila-se rapidamente, ao passo que as pilulas grageas e pós sobrecarrega o estomago e atravessam os intestinos como corpos inertes.

Reputação inabalavel

Quando uma reputação qualquer não é firmada sobre bases legitimas, mas que uma circumstancia casual lhe deu origem e incremento, nada mais natural que vel-a de um momento para outro desfazer-se como uma nuvem ao primeiro sopro do vento - mas quando ella se apoia no verdeiro merito, quando cada dia, que se succede a sua origem traz novas e valiosas provas do verdadeiro brilho que a cerca e acompanha, então essa reputação é immorredoura, e contra ella se quebram sem feril-a as armas da inveja e da calumnia.

E' o que podemos dizer do *Cajurubéba*.

Apresentado ao publico como um meio poderoso e infallivel de combater o rheumatismo, a syphilis, e as dermatoses, só depois de longo estudo, e reflectida observação, elle foi logo abençoado e apregoado pelos primeiros doentes, que delle usaram, e que auferiram beneficios nunca esperados; e como sua acção curativa é real, essa reputação, que nasceu com sua apparição, tem crescido de dia em dia, sendo seus maiores e mais enthusiastas pregoeiros aquelles que delle têm tirado vantagens inauditas contra crueis soffrimentos.

Contra o rheumatismo dizem os rheumaticos, não ha remedio que rivalise com o *Cajurubéba*.

Quem soffrer de syphilis, dizem os que foram martyres desta infecção, e que se curaram com o *Cajurubéba*, recorram a elle, que nós lhes garantimos a cura.

Abençoado *Cajurubéba*, dizem os que soffreram de dermatoses, que livraste a humanidade de um soffrimento tão cruel.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51, impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Xarope de Matá-Matá

O **matá-matá** (lecythis idatimoco) cor o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «arsenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Castro
22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

EDITAES

Edital n. 705

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara ás professoras publicas, Maria Paulina Alves dos Santos e Francisca Seraphica de Assis Carvalho, aquella removida da cadeira de sexo femmino da estrada nova de Beberibe para a do Campo Grande, e esta passando a ter exercicio na da estrada nova de Beberibe, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data de suas remoções.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de setembro de 1885.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, irá a praça para ser arrendado a quem maior preço offerecer, ... dependente da approvação d'este juizo, o arrendamento por 3 annos de um sitio de terras proprias, com casa de pedra e cal, a margem da estrada do Ipyranga, freguezia de Afogados, medindo o sitio 260 palmos de frente e 1,900 de fundos, com 1 viveiro e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas.

E vai a praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do dito fallecido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo de Direito do 4.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar a Honorio da Silva Moraes, que a sua prova de renda foi julgada por sentença definitiva a qual é do theor seguinte:

Julgo ter o supplicante Honorio da Silva Moraes provado a renda legal para ser eleitor, para que mando lhe seja entregue o presente processo para requerer o seu alistamento; pagas as custas na forma da lei. Recife, 15 de Outubro de 1885.—Manoel da Silva Rego.

Foram igualmente julgadas na mesma conformidade as provas dos eleitores abaixo:

Olympio Fortunato da Silva Freire.
Francisco Benjamin Borges Leal.
Antonio Nunes do Valle.
Olympio Correia de Menezes.
Sedofas Joaquim Pereira.
José Alexandre da Cunha Ribeiro.
Olympio Adolpho de Barros.
Antonio Pedro de Azevedo.
Domingos de Souza Mello.
Gabriel Felippe Jacintho.
Augusto Affonso Monteiro dos Santos.
Geraldo Ferreira Maia.
Ortolano Ribeiro de Abreu.
Joaquim Benevides Raposo.
Arthur de Azevedo.
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
João Francisco de Mello Junior.
Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Foi exigido certidão de idade nas provas dos seguintes alistandos:

Adriano Minhaqui.
Arthur Affonso de Azevedo Seve.
Benigno Vaz Neves Gomes.
Seraphim José Lopes.
José Fortunato da Fonseca Bastos

Faz sciente a todos que tiverem provas de renda julgadas por sentença que queiram vir ao cartorio satisfazerem as custas, avisando-lhe que o ultimo praso é definitivo a 20 do corrente e quem não pagar as custas, a que estão sujeitos, em virtude da lei, não serão alistados.

Recife, 16 de Outubro de 1885.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico que a congregação em sessão de hoje resolveu que os exames ordinarios das differentes series, começem no dia 22 do corrente, sendo este serviço distribuido e regulado do modo seguinte:

1.ª SERIE

Direito Natural, presidente, conselheiro Pinto Junior, examinadores, Drs. Seabra e Albino Meira, na sala grande ás 9 horas da manhã em turmas de 30 estudantes.

Direito Ecclesiastico, presidente, conselheiro Silveira de Souza, examinadores, Drs. Graciliano Baptista e Tobias Barreto, na sala grande as 9 horas, em turmas de 30 estudantes.

2.ª SERIE

Direito Constitucional, presidente, Dr. João Vieira, examinadores, conselheiro Silveira de Souza e Dr. Albino Meira, na 2ª sala ao meio dia em turmas de 20 estudantes.

3.ª SERIE

Direito Civil, presidente, Dr. Tarquinio, examinadores, Drs. Correia de Araujo e Barros Guimarães, na sala grande ás 10 horas em turmas de 20 estudantes.

Direito Criminal presidente, Dr. Tarquinio, examinadores, Drs. João Vieira e Tobias Barreto, ao meio dia, na 4ª sala em turmas de 20 estudantes.

4.ª SERIE

Direito Commercial, presidente, Dr. Graciliano Baptista, examinadores, Drs. João Vieira e Seabra, na 4ª sala, ás 9 horas, em turmas de 20 estudantes.

5.ª SERIE

Direito Administrativo, presidente, Dr. Correia de Araujo, examinadores, Drs. Belfort e Barros Guimarães, na sala da congregação, ás 9 horas da manhã em turmas de 30 estudantes.

Pratica do Processo, presidente, Dr. Belfort, examinadores, conselheiro Pinto Junior e Dr. Seabra, na sala da congregação, ao meio dia em turmas de 30 estudantes.

As provas oraes em cada serie começarão logo que terminarem as provas escriptas da serie respectiva por turmas de 8 estudantes em cada mesa de exame.

E á medida que se forem terminando as provas escriptas das materias acima designadas começarão as das outras materias cujas mesas estão assim organisadas:

2.ª SERIE

Direito Romano, presidente, conselheiro Silveira de Souza, examinadores, conselheiro Pinto Junior e Dr. Barros Guimarães.

4.ª SERIE

Direito Civil presidente, Dr. Correia de Araujo, examinadores, Dr. Tarquinio e Barros Guimarães.

5.ª SERIE

Economia Politica, presidente, Dr. Correia de Araujo, examinadores, Drs. Belfort e Barros Guimarães.

Faculdade de Direito do Recife, 16 de outubro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem prestar exames de lingua, sendo encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

O que pretender inscrever se deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio, ou professor (legalmente autorisado para isso que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1 e 2 das instrucções baixadas com o decreto n. 4400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de outubro de 1885.

O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 46,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, e em virtude de um officio da directoria invocando os poderes que lhe são conferidos pelo § 30 do art. 60 dos estatutos, são convidados todos os Srs conselheiros a reunirem se na séde social pelas 6 e meia horas da tarde do dia 17 do corrente, afim de em sessão extraordinaria resolverem sobre a materia que lhes for apresentada nessa occasião pela referida directoria.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 14 de outubro de 1885.

O 1.º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos, onde se acha exposto o livro das assinagturas.

Recife, 2 de outubro de 1885.

COMPANHIA Trilhos urbanos do Recife á Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, são convocados os senhores accionistas para, reunidos em assembléa geral na séde da companhia no dia 21 do corrente, ao meio dia, tomarem conhecimento do parecer da commissão de prestação de contas do ultimo semestre do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio da directoria e elegerem a administração para o triennio vindouro e a respectiva commissão fiscal do novo anno.

Recife, 5 de outubro de 1885.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral

Realisa-se domingo 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite a soirée bimestral do corrente mez. Ingresso em mão do Sr. thesoureiro até ao meio dia de 18. Recommenda-se simplicidade nos toilets. Não é admissivel aggregados.

Recife, 13 de outubro de 85.

O 2º secretario,
J. Mendonça.

C. C. E.

Installação da Banda Musical

Acha se determinada a noite de 7 de novembro proximo futuro para a installação da Banda Musical deste club, e o conselho administrativo, no intuito de abrilhantar mais essa festa, resolveu liar a soirée dansante concernente a este mez, como parte final do seu programma, que será em tempo publicado.

Os senhores socios podem desde já apresentar as suas notas de convites ao Sr. thesoureiro, na séde social, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 13 de outubro de 85.—O 1º secretario,
Costa Rego.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral d'esta companhia, convocada para hoje, são novamente convidados para o dia 21 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de proceder se a leitura do relatorio, parecer fiscal e nomeação da commissão fiscal.

Se constituirá a assembléa geral com qualquer numero de accionistas que comparecer, como preceitua o art. 13 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 6 de outubro de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
Secretario.

IRMANDADE DO Rosario da Boa-Vista

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, não podendo effectuar o anniversario de sua padroeira no dia compromissal, terceira dominga do corrente mez, como declarou em suas cartas aos irmãos e devotos da mesma, por embaraços de obras na igreja, que concluiram-se já tarde; e, assim a mesma, em reunião de hoje 14 do corrente, deliberou transferir essa mesma festa para a terceira dominga de novembro proximo futuro; sendo que scientifica aos devotos da Santissima Virgem e a todos em geral, para que continuem a coadjuval-a com aquellas offertas que seus corações lhe ditam para a mesma festividade.

Consistorio de N. S. do Rosario da Boa-Vista, 14 de outubro de 1885.—O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

IRMANDADE DE Nossa Senhora da Luz

Tendo alguns dos membros desta irmandade resolvido mandar tirar o retrato a oleo do actual juiz, afim de ser collocado em nosso consistorio, como prova de gratidão pelos grandes serviços prestados á nossa corporação, e devendo ter lugar a inauguração do referido retrato no domingo 18 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, de ordem do procurador geral convido a todos os irmãos para assistirem a este acto, que se realisará em o mesmo consistorio.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 16 de outubro de 1885.—O secretario,
A. F. Moreira.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

ASSEMBLÉA GERAL

Domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no lugar do costume, haverá sessão de assembléa geral, afim de tratar se de certos melhoramentos de interesse para o Club.

Recife, 14 de Outubro de 1885.

O 2º secretario interino.
R. P. Forte.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1835

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

Direcção da actriz

Ismenia dos Santos

Grande companhia dramatica da qual fazem parte a mesma actriz e os distinctos artistas

Eugenio de Magalhães
E
Xisto Bahia

Extraordinario espectaculo!... Noite phantastica
E
Maravilhosa!!!

Hoje! Sabbado Hoje!

O ANJO DA MEIA NOITE

Distribuição:

A estatua........	D. Ismenia.
O escrevente........	D. Ismenia.
O amor........	D. Ismenia.
A carvoeira........	D. Ismenia.
Dr. Ary Koerner........	E. de Magalhães
Barão de Lambeck........	Xisto Bahia.
O conde de Stramberg..	A. Coimbra.
Dr. Ranspark........	P. Nunes.
Karl de Stramberg.....	Augusto.
Beckmann........	Teixeira.
Lutz........	Albano.
Verner........	Venancio.
Garden, estudante......	Tito.
Shebel, idem........	Pereira.
Rutter........	Araujo.
José........	Julio.
Samuel, mendigo........	Pedro.
Margarida de Stramberg	D. Mathilde Nunes.
Catharina Koerner.....	D. Maria Bahia.
Martha Burns........	D. Maria da Rocha.
Agar, criada da taverna.	D. Apolonia da Silva
Paula mendiga........	D. Herminia Coimbra.

Um pregador de cartazes, um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e virgens.

A acção passa-se em Munick, na Baviera.

Epocha actual.

Começará ás 8 e 1/4

Depois do espectaculo haverá bonds.

Pavilhão familiar

N. 78.—RUA DA IMPERATRIZ—N. 78

Haverá espectaculo nesse theatrinho de bonecos japonezes.

HOJE SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 8 horas da noite.

Venham ver o que é trabalho de bonecos.

O gerente,
Joseph Maria de Vasconcellos.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora do Terço

De conformidade com o que dispõe o compromisso desta irmandade, terá lugar as 10 horas da manhã de domingo 18 do corrente, a eleição dos funccionarios que tem de constituir a mesa regedora do anno de 1885 á 86; a todos os nossos irmãos convido a comparecerem no consistorio desta igreja.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de outubro de 85.

O secretario,
Bento de Souza Myra.

Club Carlos Gomes

Domingo 18 haverá sessão do conselho á 1 1/2 horas da tarde.

O secretario,
Augusto Maia.

Ao commercio

Eu abaixo assignado peço aos Srs. Dias & Irmão, que deixem de se importar com minha vida, visto que nunca me importei com os Srs.; e supponho que nunca credor meu se queixou que eu não tivesse cumprido com os meus tratos; assim como ainda não fui cortado de casa alguma, como os Srs. Por isso não julguem os outros por si.

Manoel do Nascimento.

Club de Regatas Pernambucano

De ordem do Exm. Sr Dr. presidente, convido os Srs socios a se reunirem, na sédo deste Club, domingo 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral, para negocio urgente.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 15 de outubro de 1885.

Oscar C. Monteiro
1.° Secretario

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

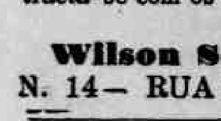
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

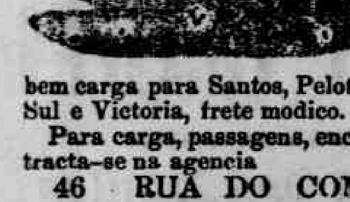
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de outubro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul e Victoria, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de outubro, ás 5 horas de tarde.

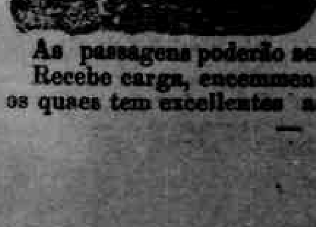
Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 – RUA DO COMMERCIO – 42

Para o Porto

Escuna portugueza *Christina*, recebe carga a afrete; a tratre com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pinto

— Sabbado 17, o de 1 cofre, carteiras e mais moveis do escriptorio da rua da Madre de Deus n. 5.

Leilão

De mobilias, guarda-vestidos novos, e usados, mesas elasticas, guarda-louças, secretarias, toilettes, lavatorios, quartinheiras, cofres francezes, camas francezas, marquezões, cabides, sofás, cadeiras, mesas, perfumarias, caixas com charutos da Bahia, albuns, chapéos de sol para homem e senhora, diversos livros de direito, louças, vidros, relogios e muitos e differentes artigos do uso domestico que estarão patentes.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Segundo leilão

Da casa terrea n. 39 sita á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 45 de fundo.

Sabbado 17 de outubro
A'S 11 HORAS

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão da referida casa.

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

2° leilão definitivo

De uma armação, balcão e um fiteiro, tudo de amarello e envernisado

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na armazem á rua do Imperador n. 24

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão o que acima declara, pertencente a Lopes & C.

Terceiro e ultimo Leilao

Do sobrado de dous andares e sotão, á rua Duque de Caxias n. 33, outr'ora rua das Cruzes, rendendo annualmente .... 936$000, servindo de base o preço de 5:000$000, do segundo leilão.

SABBADO, 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao finado Joaquim Ferreiro Ramos, levará a leilão o sobrado acima mencionado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examina ro referido sobrado.

Leilão

da terça parte de um sitio, em aberto, com casa, occupando parte da mesma, com itio meas aguas em máo estado, na freguezia da Boa-Vista, á rua do General Scara, outr'ora rua do Jasmim.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão o que acima declara, bens pertencentes á finada D. Francisca Maria da Paixão Villaça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

De um cofre prova de fogo, 3 carteiras para 1, 2 e 4 pessôas, 1 balcão, 2 repartimentos de amarello para escriptorio, 1 armação ingleza para fazendas, 1 prensa para copiar cartas, 1 balança decimal e pesos, 1 grade e mõxos.

Sabbado, 17 do corrente
AGENTE PINTO
No 1.° andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 5

Leilão

De 16 barricas marca H F, contendo cada uma 10 duzias de agua de Sodo.

Sabbado 17 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 20 machinas de costura, completamente novas

SABBADO 17 DE OUTUBRO
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão
Agente Britto

Da armação e generos existentes na taverna sita á rua da Conceição n. 63

O agente acima, competentemente autorisado, venderá a referida armação e os bons generos, quasi todos novos, e que se vendem por se achar o dono doente e querer retirar-se.

Segunda-feira, 19 de outubro
A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De bons moveis, chrystaes, espelhos, objectos de electro-plate; quadros, louças e vidros.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 1 espelho grande dourado, 2 ditos para consólos, 8 quadros, 4 sanefas, 4 pares de cortinados, 8 bolas de côres, 1 tapete grande para sala, 4 capachos, 4 cestas para flôres, 2 escarradeiras, 5 candieiros á gas, 1 stereoscopio com vista, 4 jarres para flôres, 2 figuras de gêsso; uma mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 estantes envidraçadas para livros, 1 linda secretaria do mogno, 4 ettageres, 2 cantoneiras, 4 quadros, 2 candieiros, e 1 machina para costura; uma cama franceza, 1 toilet e lavatorio de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido, 3 cabides, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 guarnição para lavatorio, 1 realejo, globos para candieiros a gas, objecto de electro-plate; uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 resfriadeira, 1 quartinheira, 1 guarda comida, 12 cadeiras de faia, 1 jardineira, 1 mesa de electro plate, 1 relogio de parede, 2 fructeiras de pedra, apparelhos para chá, e jantar, côpos, 1alices, garrafas, compoteiras, talheres, calheres, mesas, cadeiras, bacias, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, 1 banheiro, flandres, e mais accessorios de casa de familia.

Terça-feira 20 de outubro

Agente Pinto

No segundo andar do sobrado da rua do Rosario n. 4,em frente da igreja do Rosario

O LEILÃO principiará as 10 horas em ponto por serem muitos e defferentes os objectos, os quaes acham-se em bom estado de conservação.

Entrega e recebimento em acto continuo e em 24 horas.

2.° leilão
Agente Brito

Da armação e carteira existentes na casa sita á rua Direita dos Afogados n. 18

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento de Paiva & Valente contra Abilio Gomes, venderá os referidos objectos acima.

Terça-feira 20 do corrente
As 11 horas

Leilão
Agente Pestana

Terça-feira. 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

Da taverna sita a rua do Bom Jesus n. 28

O agente Pestana, competentemente autorisado venderá os generos, armação, utencilios, 1 cofre francez, 1 carteira, da taverna acima; a vontade dos Srs. compradores.

Garante se a chave.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1° andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1° andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto á capella; á chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

— Bento José da Costa arrenda sua casa sita na Ponte de Uchôa, com parte do sitio, tendo agua da companhia do Beberibe em abundancia, jardim, pomar, cocheira e quartos para criados; a tratar no mesmo sitio ou á rua da União n. 5.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

— Precisa-se de um empregado para uma casa americana de negocios, que tome conta das vendas do estabelecimento e conheça bem os compradores de ferragens.

Prefere-se uma pessoa que entenda inglez e tenha as recommendações indispensaveis; a tratar no armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

— Vende-se duas casas na rua Imperial, que estão sempre alugadas, por preço muito em conta, e uma parte em uma casa onde é pharmacia, na rua da Imperatriz, que nunca está fechada; a tratar no Caminho Nove n. 128. Na mesma casa vende-se uma banha especial para nascer os cabellos e segural-os, e tambem um xarope vindo do sertão para o pulmão e para asthma.

Quem quizer alugar o 2° andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 80

AMAS—Precisa-se de duas: uma para cozinhar e comprar e outra para andar com meninos: á rua do Barão da Victoria n. 48 A, esquina.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, para taverna; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

— Diversos moradores da rua do General Seára, antiga Jasmim, pedem providencias aos Illms. Srs. chefe de policia e subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa Vista, para que lancem suas vistas para diversos desordeiros que se embriagam e dizem tudo quanto ha de mais indecente: são elles os mais salientes Joaquim Catacolo, Fernandes Balom e outros mais.

— Aluga se por commodo preço a casa n. 78 da rua do Padre Nobrega, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado, cosinha, cacimba e apparelho no quintal, com gas encanado; para ver, a chave acha se na taverna junto, do Sr. Rabello, e para tratar, na travessa da Praia do Forte numero 6.

Boa acquisição

Vende se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n 83.

Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Criado

Precisa-se de um: á rua Duque de Caxias n. 86.

Aos 80:000$000
36--Rua Larga do Rosario--36

A RODA DA FORTUNA vendeu em seus felises bilhetos os seguintes premios:

1,058	8:000$000
1,243	200$000
725	100$000
2,081	100$000

Todos da 4.ª serie da 20.ª parte das loterias para educação de ingenuos da COLONIA ISABEL, pelo que convida os possuidores de taes bilhetes a virem receber seus premios sem desconto.

Agora estão á venda os bilhetes da 1.ª serie da 23.ª parte, cuja extração terá lugar no dia 23 do corrente mez, sob o mais importante plano de quantos ha conhecidos, pois que distribue 85 °|o de seu capital.

E' sublime anoitecer pobre e amanhecer rico.

A' ELLES, A' ELLES
26 = Rua Larga do Rosario = 36

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez. Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.

A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Dansa de corda

No domingo (18 do corrente) á tarde, haverá dansa de corda ao som de uma banda marcial, na rua de Maciel Monteiro, antigo becco das Barreiras, na Boa-Vista. Ja por algumas vezes o Sr. Cunha tem exhibido ao publico o seu trabalho, e fazendo-se-lhe justiça, muito tem agradado

Chamamos a attenção do publico para este divertimento. Tocará uma banda de musica, dirigida pelo amador Serapião.

Vende-se

o deposito sito á rua da Conceição n. 62, Boa-Vista, em boa localidade para principiante; e o motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 16 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 521 rs. o franco, particular, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v. 526 rs. o franco, particular, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 15	459:850$315
Idem de 16	20:579$564
	480:429$879
RECEBEDORIA—De 1 a 15	83:989$892
Idem de 16	3:054$083
	88:318$975
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 15	34:941$374
Idem de 16	3:349$681
	38:291$055
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 15	9:301$868
Idem de 16	23$500
	9 325$368

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de outubro de 1885 Assucar branco, 213 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escalas no dia 16 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 61 saccas a José da Silva Loyo & Filho.

Cordas de piassaba 200 a Beltrão & C. Charutos 3 caixões á ordem. Couros seccos salgados 874 a Pereira Carneiro & C., 758 a Gomes Maia & C., 871 ao consignatario, 129 a H. Nuesch & Companhia.

Massas italianas 300 caixas a Amorim Irmãos & C.

Por 27$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua 1° de Março numero 7-A.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo: a tratar na livraria Parisiense, rua 1° de Março numero 7-A.

Capunga

Aluga-se quartos grandes, independentes, decentemente mobilhados, por 25$000, serviço e luz incluido; a tratar na rua Nova n. 21, loja, ou nos mesmos (sitio n. 9), rua de Joaquim Nabuco.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe bem, e que durma em casa do patrão; a tratar na rua do Imperador n. 55, loja de pianos.

Ao commercio

Offerece se um rapaz portuguez para caixeiro, para tomar conta por balanço de qualquer casa commercial de molhados, do que tem grande pratica e muito boas habilitações para dentro ou fóra desta cidade, dando fiador de sua conducta e bom comportamento; a tratar no pateo do Paraizo numero 2.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira; na rua da União n. 59.

Attenção

Aluga-se uma importante casa sita na Casa Forte propria para grande familia a tratar no dito lugar padarian. 45.

Ama

Precisa se do uma que engomme com perfeição para casa de familia a tratar a rua do Barão da Victoria n. 7 2° andar.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

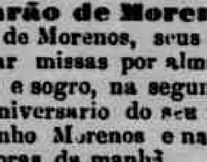
Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1° andar entrada pela rua das Larangeiras.

Bom emprego de capital

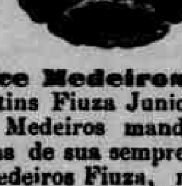
Vende se o sitio de terras proprias no lugar Piranga da freguezia de Afogados com duas casas de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua dos Poços n. 39 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando se pela sua extensão, para plantações, creação de animaes e rancho.

Os pretendentes podem dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tratar.



Barão de Morenos

A Baroneza de Morenos, seus filhos e genro, mandam celebrar missas por alma do seu fallecido marido, pai e sogro, na segunda-feira 19 do corrente, 3° anniversario do seu fallecimento, na capella do engenho Morenos e na capella da Boa Viagem, ás 9 horas da manhã.



Alice Medeiros Fiuza

Manoel Martins Fiuza Junior e Antonio Ignacio do Rego Medeiros mandam resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada esposa e filha, Alice Medeiros Fiuza, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario de seu fallecimento.

— Por 2.$000 aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João com bons commodos, está limpa, a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Pedras de amolar 100 a Soares de Amaral Irmãos. Pelles 5 encapados a Pohlman & C. Panno de algodão 20 fardos a Olinto, Jardim & C.

Sola 53 volumes á ordem.

Hiate nacional *Jeriquity*, entrado de Macáo no dia 12 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 54 saccas á ordem. Assucar 383 saccos a H. Stolzenback & C., 50 a Pereira Carneiro & C.

Barca allemã *Agnes*, entrada de Cardiff no 16 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 600 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Aracaty no dia 15 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 245 saccas a Parente Vianna & C., 238 a Maia & Rezende.

Couros seccos salgados 74 a Parente Vianna & C.

Sal 160 alqueires á ordem.

Brigue inglez *Lister*, entrado de Santa Catharina no dia 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6,300 saccos á ordem.

Barca norueguense *Emma*, entrada de Londres no dia 14 do corrente e consignada a Companhia do Beberibe, manifestou:

Cimento 2,350 barricas a consignataria.

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró no dia 15 do corrente e consignado a Souza Nogueira, manifestou:

Sal 20,000 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 15 de outubro de 1885

Para o exterior

— No patacho inglez *Zulu*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Medelpad*, carregou:

Para New-York, H. Stolzenbach & C. 383 saccos com 28,725 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para Southampton, J. Fuerstemberg 11 kilos de ouro e 20 ditos de prata.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 16,640 litros de sal.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para o Pará, F. P. Moutinho 24 caixas vinho medicinal.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

—

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas - wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

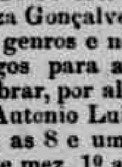
Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

—

Para informações circumstanciadas dirijam se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.



Antonio Luiz dos Santos

Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos, seus filhos, filhas, genros e noras convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, por alma de seu prezado esposo pai e sogro, Antonio Luiz dos Santos, na matriz da Boa-Vista as 8 e um quarto da manhã do dia 21 do corrente mez, 1° anniversario de seu passamento, desde já antecipam os seus agradecimentos.

Caxangá

Casas para alugar-se e quartos mobilhados, preços modicos: a tratar com o Sr. Bedel, com loja de joias á rua do Crespo n. 25.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as rentenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Penedo, I. C. de Miranda 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 3 barricas com 300 kilos de assucar branco; J. F. de Sant'Anna 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Macabyba, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:

Para Mossoró, F. de Moraes 15 barris com 1,350 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:

Para Macáo, M. J Pessoa 550 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Bahia e escalas—10 dias e meio, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 290 toneladas, equipagem 24, carga varios generos, a Domingues Alves Matheus, commandante Felippe Rodrigues da Nova.

Buenos Ayres e escalas, -15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1072 toneladas, equipagem 97, carga varios generos a Adamson Howie & C., commandante J. Brander.

Santa Catharina, —18 dias, brigue inglez, W. W. *Lloyd*, de 243 toneladas, equipagem 8, carga farinha de mandioca, a ordem, capitão Owen Griffith.

Wilmington (America)—40 dias, patacho inglez *Acacia*, de 173 toneladas, equipagem 7, carga madeira de pinho a Matheus Austin & C., capitão W. Mathson.

Navios sahidos no mesmo dia

Soutampton por escalas,—vapor inglez, *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

Bahia e escalas,—vapor nacional *S. Francisco*. commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	hoje
Ville de Santos	do sul	a 19
Portuense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 21
Manáos	do norte	a 23
Chrysolite	de Liverpool	a 24
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Aconcagua	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
Finance	do sul	a 29
Neva	do sul	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

ESPECIAL PAPEL DE SEDA
PARA
FABRICO DE CIGARROS
GARANTIDO

MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reune todos os predicados e requisitos da melhor mortalha para cigarros: em substancia, alvura, finura e consistencia.

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.
De cem pacotes para cima 5 °/o de desconto.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e fregnezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . . 10$000
Para homens . . . 8$000
Para crianças . . . 5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

As machinas de costura

Domestic
São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,545 com a sorte de 1:000$, 4 ditos do n. 1,840 com a sorte de 100$ além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (13.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (14ª) que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa; quem pretender encontrará informações do Ill.mo Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

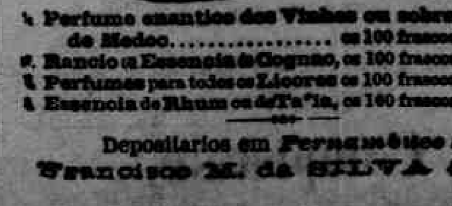
« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucer. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.................. os 100 francos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 francos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 francos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 francos	600 fr.

Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & Cª

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ª classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado do Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo**, as **affecções do figado e do baço**. Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto

***Deposito exclusivo. em PARIS*, RIGAUD & DUSART**, *8, Rua Vivienne*, encontram-se em todas as Pharmacias.

XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue**. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas*.

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas;* a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue*. *Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas*, a *fraqueza do sangue*, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite*.

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris
MARCA DA FABRICA

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada por tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O **VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramentò n. 22.

Aluga se

o primeiro andar n. 129 da rua de Marcilio Dias, e a casa n. 6 do becco do Jacintho, na Capunga ; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

a casa no pateo de S. Pedro-novo n. 8, em Olinda ; a tratar com Marcelino Travassos.

Aluga-se barato

O 3. andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n.18.
As casas da Baixa Verde n B e 1 C. Capunga.
A loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

Sobrado n. 9 rua do Sol,	600$000
Sobrado n. 11 dita,	600$000
Casa terrea n. 34 rua da Palma,	600$000

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem ; a tratar com J. l. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade : a tratar na rua da Aurora n. 81.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

uma casa de campo, sita no Arraial, perto da estação da Mongabeira de Cima, com commodos para familia, sitio arborisado, banho e agua muito bôa para beber : a tratar na casa defronte da estação da Mangabeira de Cima com Francisco José Guedes de Lacerda.

Aluga-se

a loja, 1º e 2º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

AMA

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, que preste tambem outros serviços domesticos ; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, para casa de familia : na Passagem, rua de Bemfica n. A. sobrado encarnado.

Ama

Precisa se de uma ama de idade e de bons costumes para cosinhar e mais serviço de casa de familia, no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

AMA. Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia ; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia : na rua Nova n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de outra para cosinha ; na rua Imperial n. 50.

Ama

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama ; na rua Imperial n 200-C, para todos os serviços de duas pessoas.

Attenção

Os proprietarios da padaria á rua da Imperatriz n. 41, confronte ao Sr. Albeiro, tendo descuberto os generos da padaria, fabricando o pão francez, special qualidade, assim como um completo sortimento de bolachinhas de todas as qualidades, proprias para dieta, chamamos a attenção dos amigos e freguezes á virem ver a especialidade. Recebe-se encommenda, que será feita com promptidão.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.
A' rua do Barão da Victoria n. 39.

Bom negocio

Vende-se, cede-se por alguns annos, com a clausula de edificação de uma fabrica de fazer assucar, ou arrenda-se para outro mister, um extenso terreno muito proximo á villa de Igaurassú, coberto de matas, tendo já casa de vivenda, uma pequena senzala, cercado, casa de farinha, grande quantidade de coqueiros, laranjeiras e outras arvores fructiferas ; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa fallida de Eustaquio Constancio Redivivo Junior

Os administradores desta massa, convidam os senhores credores a apresentarem, dentro de oito dias, os seus titulos de credito, afim de serem qualificados. Goyanna, 8 de outubro de 85.
Antonio da Silva Lôbo.
João Chrisostomo Galvão
João Joaquim de Mello.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco ; vende-se na rua larga do Rosario n. 37

Cachorros desapparecidos

Da rua da Soledade n. 5, desappareceu no domingo um casal de cachorros Bull-Dog, sendo o cachorro cor de ... e a cachorra amarella. Gratifica-se a quem der conta delles.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escôlha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro	
Princezas	8$000	»	»
Primores	8$000	»	»
Pedro Affonso	6$000	»	»
Dito ditos grossos	8$000	»	»
Flor Hespanha	6$000	»	»

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista : quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos ; na rua do Rangel n. 58.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66 estão pintadas de novo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

José de Azevedo Braga & C.

pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez findo este prazo verão seus nomes por extenso.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ... rua Duque de Caxias n. 33, ... negocio que não ignora.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este ... dá ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

pós de Flôr de Arroz especial preparado com bismutho

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, acolhido com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura as Defluxos, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — Paris, ... Pernambuco ...

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

*Este **Vinho**, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & C.º — *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & C.º, 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

O VERDADEIRO · EXIGIR · NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas mais graves de **Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue. — « Elle

“Salvou-me a Vida”

depois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald*, antigo correspondente do *“Manchester Guardian”* na Albania, faIando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve : *“Empreguei-o no tratamento de 42 casos de “Febre amarella”, e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.”*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f 85.

FABRICA : 71, cours d'Herbouville, LYON

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15
PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Natural

Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De *GRIMAULT & C.ie, Pharmaceuticos em Paris*

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano iodado** de **Grimault & C.ia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano** e **Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & C.ie.*

Em PARIS, casa GRIMAULT & C.ia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura

Attenção

Aradosgrades e outros instrumentos agricolas,

DE

Rud Sack

Plagwitz Leipzig

Deposito em casa de THEO. JUST
2 Corpo Santo 2

Unico agente para todo o norte do imperio. Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, dirija-se a rua da Detenção n. 35.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza do sangue

Exigir a assignatura

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,482 com a sorte de 100$ quatro ditos de n. 3,578 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 235.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (14ª), que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 3902 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 13.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 14 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá do dia 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Massa fallida de Soares Braga & C.

Monhard, Huber & C, administradores da massa fallida de Soares Braga & C., convidam os credores da mesma, para apresentarem os titulos dos seus creditos, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 31, dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, para poderem formular a competente classificação. Recife, 13 de outubro de 85.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr J.C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

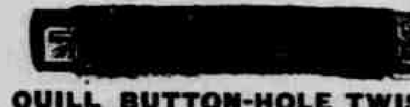
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

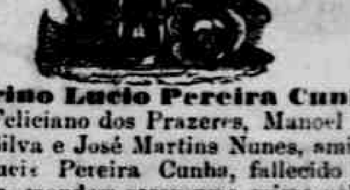
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.



Camerino Lucio Pereira Cunha

Thomaz Feliciano dos Prazeres, Manoel Firmo de Freitas Silva e José Martins Nunes, amigos de Camerino Lucio Pereira Cunha, fallecido no dia 10 deste mez, mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 17 do corrente, na igreja do convento do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã ; pelo que pedem aos collegas e amigos do fallecido a caridade de assistirem a esse acto de religião.

— O abaixo assignado vem declarar pela imprensa que seu filho João Antonio de Albuquerque Vasconcellos, com 16 annos de idade, sahio de sua casa a 28 de agosto do corrente anno, e se ignora onde de presente esteja ; pelo que o mesmo abaixo assignado pede que alguem que do mesmo seu filho tenha noticia, avise ou lhe transmitta, como fazendo um especial favor, que recompensará uma eterna gratidão. Engenho Retiro de Tracunhaem, comarca da cidade de Nazareth.
Francisco de Albuquerque Vasconcellos.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destillador
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE HESPANHA

Sabão	Casa Agua		Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	... para ...	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a passadeira de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

ILLEGIVEL

Protesto

Antonio de Souza Duarte Ferreira, credor de D. Maria do O' da Silva, previne que está questionando com a mesma desde novembro proximo passado, razão por que protesta contra qualquer transacção que faça com suas casas e mesmo outro qualquer bem.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Aos senhores proprietarios

Precisa-se de uma casa com commodos para numerosa familia e que seja situada nos arrabaldes—Magdalena ou Fernandes Vieira. Dirija carta ao restaurant Violeta, rua das Larangeiras, indicando hora e local onde deve ser procurado

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data comprei o estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 59, ao Sr. Augusto Moreira da Silva, representante da firma Silva, Irmãos & C., livre e desembaraçado de qualquer debito. Recife, 15 de outubro de 85.

José de Souza Guimarães.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51

Numero telephonico 254

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico.—O pharmaceutico,

José Antonio Pinto.

CASA DE LOTERIAS

PARA O

Fundo de Emancipação

1—Rua do Cabugá—1

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes da loteria para Educação de Ingenuos da Colonia Isabel 4ª serie 20ª parte a sorte de 500$ no n. 2108; a de 200$ no n. 731; a de 100$ no n. 734.

NOVO PLANO

Acha-se a venda os bilhetes da grande loteria de **80:000$000** para Educação de Ingenuos da Colonia Isabel que se extrahirá no dia 23 do corrente.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este novo plano.

1—Rua do Cabugá—1

Manoel Monteiro Braga.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Escripturaçãu mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL

LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende-se uma pequena armação de taverna, á rua do Barão do Triumpho n. 11; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

CROAS

MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Vende-se

uma taverna bem localisada, na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos; a tratar na rua da Detenção n. 35.

Vende-se

uma armação e pertenças, para taverna, em bom estado e barato; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23 (rua da Praia).

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.

Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.

Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.

Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.

Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.

Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.

Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.

Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.

Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.

Cambraia Victoria, 3$200 a peça.

Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.

Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.

Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.

Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.

Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.

Fustão de côres, 500 rs. o dito.

Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.

Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.

Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.

Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par

Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.

Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.

Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.

Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, losa, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.

Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.

Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ o córte.

Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.

Idem superiores, 3$800, 4$500 e 6$ o dito.

Idem de duas larguras, 1$300, 1$500 e 2$ o covado.

Flanella ingleza para paletots, 1$ e 1$200 o dito.

Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.

Cobertores de lã, de cores, 2$ um

Colchas francezas, 2$ uma.

Lenções de bramante, 2$ um.

Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.

Damasco para mesas, 1$500 o covado.

Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.

Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.

Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.

Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.

Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.

Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.

Redes de cores, 4$ e 6$ uma.

Madapolão largo, 5$ a peça.

Idem boa-vista 6$ a dita.

Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Para senhoras e meninas

Entrada de baile, 2$, 2$200, e 3$200 uma.

Capas com enfeite de setim, 10$000 uma.

Fichus de todas as cores, 2$500 e 3$000 um.

Babados bordrados de setineta, de todas as cores, 1$, e 1$500 a peça.

Idem idem idem idem, mofado, de cores, 700 rs. a dita.

Idem idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$000 a dita. Isto é

Casa em Quipapá

Vende-se uma boa casa em Quipapá, sita no pateo da feira, tendo 3 portas de frente, muitos fundos e quintal, bem assim alguns utensilios de padaria no interior; tambem uma parte de terras na propriedade Areias daquelle termo. Para informações, no lugar referido, com o Sr. Francisco Antonio do Amaral, e trata-se no Recife, á rua estreita do Rosario n. 1, com Martins Capitão & Companhia.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322. Igualmente vende tijolos de todas as dimenções e telhas. Apparelho telephonico n. 221.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatris n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatris n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelo preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800, 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pelúcia, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para colleto, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 59

Coutinho & Sousa.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Granadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, sapatinhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brances e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 38, a saber:

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.

Peças de entremeios finos, 500 rs.

Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.

Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.

Leques grandes modernos, 500 rs., 800 e 1$.

Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.

Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.

Duzia de meias finas, de cores, 4$000.

Dita de ditas cruas, 3$.

Dita de collerinh s, 2$500 e 3$.

Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da

Rua larga do Rosario n. 38

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$00
Dito frances, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$50
Dito frances, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$00
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	90
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$50
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$00

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatris n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto a loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 reis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

VII

ONDE O CAPITÃO MARBY NÃO FAZ MAIS NADA

(Continuação)

— Não senhor. Como se chama?

— Dir-lhe-hei logo; fui victima de um crime odioso. Inconscientemente, estou certo, o senhor tomou parte n'elle, e venho hoje justificar me, esclarecendo esta questão.

O capitão olhou para elle admirado e repetiu:

Eu tomei parte n'um crime de que o senhor foi victima?

— Sim, senhor. Chamo-me Emilio Aublet.

— Ah! agora me lembro. Aublet, o ladrão é o senhor? Cumpriu a sentença, e atreve-se a apresentar-se diante de mim?

— Não se zangue, Sr. Tenard de Marby; ouça-me: disse-lhe e repito-lhe que fui victima. Agora é um homem que falla a outro homem. Lembra-se do que declarei no tribunal

— Miseravel! disse o capitão, tornando-se rubro de colera e correndo para o mancebo com a mão levantada. Atreves-te a repetir aqui essa infamia.

Ia bater-lhe, mas Aublet agarrou-lhe no braço, e como era vigoroso e forte, obrigou-o a sentar-se.

O capitão espumava de raiva. Aublet disse-lhe:

— Não levante a mão, não tente tocar-me: hoje, que estou livre, posso responder-lhe. Venho declarar-lhe que não era um ladrão: é com o senhor, e não com a justiça que devo entender-me. Eu era o amante da Sra. de Marby, esta é a verdade.

— Cala-te, infame, covarde, rugiu o capitão; mentes!

— Eu era o amante da Sra. de Marby, repetiu o mancebo, e venho hoje dar-lhe as provas do que vale essa mulher.

— Mentes! gritou o capitão, procurando libertar se das mãos do mancebo.

— Repito, Sr. de Marby, que trago-lhe provas.

— Provas! disse o capitão acalmando-se subitamente e olhando fixamente para o mancebo.

Aquelle estado de abatimento durou alguns minutos, durante os quaes, todos os tormentos, todas as angustias que soffreu o capitão, quando recebera a carta anonyma, que o fez partir para Pariz, lhe atravessaram o cerebro. Mas, reagindo subitamente com com a idéa de que d'esta vez ainda sua mulher tinha sido victima de uma calumnia, suppondo que, como fim de vingança facil de explicar, André tinha sido o auctor d'essa carta, ergueu-se dizendo:

— Mente, senhor! E antes de dar o passo que hoje dá, dirigia-me a carta anonyma na qual já calumniava a Sra. de Marby.

— O anonymo é a capa daquelles que têm medo, e eu não tenho, Sr. de Marby; nunca lhe escrevi. O que quero que saiba, venho dizer-lh'o, e o que procuro não é calumniar sua mulher, á justificar-me.

O capitão encolheu os hombros.

— Oh! pode fazer o que quizer, ha de ouvir-me.

Apezar de tudo o capitão estava inquieto e seriamente abalado pela expressão de verdade, pela força de voutade, sobretudo do mancebo.

Em vão o desmentia, em vão queria acreditar em calumnias. A sua curiosidade estava despertada.

Replicou bruscamente.

— Diz que tem provas?

Depois, impertigando se, com o bigode criçado, o olhar chammejante, os braços cruzados, a cabeça inclinada, tirando o seu interlocutor, continuou:

— Tem provas; mas fique sabendo de uma cousa: se me provar que não era um ladrão, provar me-ha assim que estava no quarto da Sra. de Marby, que era seu amante. E se os tribunaes o condemnaram como ladrão, o marido tem direito a outra cousa. Se foi amante da Sra. de Marby, com os diabos! mato-o! Ouve? mato-o. Agora póde fallar.

Foi Aublet quem desta vez encolheu os membros; disse:

— Vai soffrer muito, senhor; mas não posso recusar; preciso que todos saibam que fui falsamente condemnado: que me importa o resto? Não posso viver como um ladrão! Se depois entender que a honra da Sra. de Marby vale um combate...

— Prohibo-lhe que falle assim.

— Se me matar, mata um homem de bem, e salvarei outras pessoas a quem ella persegue.

O capitão de Marby continha-se; fazia esforços sobrehumanos para não explosir; era visivel. Procurava o que devia fazer. Saltaria ao pescoço do mancebo quando elle lhe désse provas? esbofeteal-o-hia, e no dia seguinte em um combate metter-lhe ia uma carga de chumbo no corpo?

Foi emquanto elle pensava deste modo que que Aublet começou:

— Não tenho uma palavra a alterar do que sabe a meu respeito. E' antes pela continuação da sua vida immoral, que provarei que fui sua victima, que provarei que o senhor era seu joguete.

— Oh! avie-se! avie-se! disse o capitão com os dentes cerrados.

— Alguns annos depois do meu triste caso, um novo escandalo se passou em sua casa. Uma noite o senhor ia surprender sua mulher que tinha recebido um homem no quarto.

— E' mentira!

— Sr. do Marby, supplico-lhe, ouça-me: não se trata de mim agora. Morava o Sr. em Passy, quando sua mulher recebeu uma noite no quarto o Sr. Aristides de Farges seu amigo. Elle morreu da ruptura de um aneurisma. Não sabendo como livrar-se do cadaver do infeliz moço, ella teve a odiosa idéa de o atirar pela janella, gritando por soccorro, e contando a fabula que o senhor sabe e na qual acreditou.

— Afinal, senhor, isso é uma impostura; mente, repito-lhe, é um miseravel! Aristides de Farges era amante da irmã de minha mulher.

— Sim foi a fabula que ella lhe contou. Olhe, aqui tem, a prova do contrario.

E o mancebo, mettendo a mão no bolso, tirou um maço de cartas que atirou para para cima da mesa:

— Que é isto? disse o capitão inquieto.

— Cartas da Sra. de Marby, dirigidas a seu amante Aristides de Farges; leia.

Então, o desgraçado, com um ar de doudo, revolveu o maço das cartas. As mãos tremiam lhe, os olhos desvairados seguiam as linhas e corriam á assignatura.

Tinha reconhecido a letra de sua mulher, e da garganta como que a arrancos, sahiram-lhe oh! oh! Precisa que se recusava a acreditar no que via! Estava como que esmagado sobre a mesa o velho soldado, e, á medida que lia, o tronco curvava-se-lhe. Sem ter consciencia do que fazia, lia em voz alta certas palavras, palavras que não lhe deixavam a menor duvida, e que, como laminas, lhe penetravam no coração e o faziam sangrar. Dizia, com uma voz abafada. «Meu anjo adorado», «esta noite», «aquella a quem amas», beberei os teus beijos», «o teu velho idiota», «tenho dado tudo», «desejaria que do nosso amor ficasse um filho a quem adoraria lembrando-me de ti», etc.

Aublet observava o capitão. Via as cartas cahirem-lhe das mãos, e o pobre bruto levantar-se: tinha o olhar aparvalhado. Os labios estavam entumecidos; no rosto havia como que idiotismo.

O mancebo ficou aterrado com a mudança que se tinha produzido, em alguns minutos, na physionomia do desgraçado.

Ha uma parva convenção contra a qual protesto. No livro, e no theatro está estabelecido por velhas regras que um caracter deve conservar-se uno. Como foi apresentado, assim deve continuar, assim deve acabar.

Isto é falso, completamente falso.

E' preciso não ter vivido para aceitar semelhante cousa. A vida, as maguas se transformam ou modificam. Aquelle que era ridiculo torna-se grande na desgraça. O imbecil, em uma situação extrema, torna se homem de talento.

E digo isto quanto ao desgraçado capitão.

Até então não tinha passado de um grotesco, de um bobo. Naquelle momento, estava transformado, grande: inspirava respeito e compaixão, quando esmagado, encostando-se á mesa, deixando cahir a cabeça entre as mãos, murmurou:

— Oh! que desgraçada! que miseravel!

Tinha a voz surda: não gritava, estava vencido pela dor, abandonava-se desesperado.

Aublet viu que elle tinha lagrimas nos olhos. E ficou transtornado quando, alguns minutos depois do seu desespero, o capitão de Marby levantou a cabeça e com o rosto pallido, as faces humedecidas, o olhar amortecido, disse-lhe com calma:

— O Sr. não disse tudo, acabe. Agora posso ouvir.

Fazia compaixão ver o desgraçado; podiam julgar, pelo modo brusco dos seus movimentos, que elle acabava de ser atacado de um accesso de loucura. Aublet foi obrigado a dominar a sua emoção e continuou:

— Antes de ter por amante Aristides de Farges, a Sra de Marby tinha tido outros... um principalmente que foi a causa de tudo, que a dirigia, guiando-a no caminho indigno que ella trilhava.

O infeliz capitão ouvia, mas não fallava. Estava esmagado pela evidencia. Continuava a pegar nas cartas e Emilio, que esperava por um interrogatorio, teve de continuar:

— Lastimo o, senhor, porque neste momento vejo perfeitamente que o senhor foi enganado. Aquelle que foi a causa de todo o mal, o magistrado que ainda hoje, segundo parece, é seu amante, que foi presidente do tribunal que me julgou é o Sr Matheus des Taillis.

— Matheus des Taillis, repetiu o capitão balbuciando e procurando recordar-se d'este nome.

— Dizem que é a este homem que ella deve a posição que o senhor occupa; o senhor é um homem honrado, Sr. de Marby, eis ahi o que dizem... como disseram que eu era um ladrão...

O capitão não disse uma unica palavra e Aublet teve medo. Perguntava a si mesmo se o desgraçado não estaria louco.

Ouviu-o dizer em voz baixa, como se fallasse comsigo:

— Des Taillis, Aublet, Aristides, outro... e ou...

De repente, suspirou ruidosamente, arrancou o collarinho que o suffocava, e levantando-se, collocou-se diante de Emilio Aublet, e disse-lhe:

— O que quer o senhor de mim?

— Quero que reconheça diante de todos que eu não sou um ladrão.

— Quer que eu digo: «O homem que fiz prender em minha casa, sahindo do quarto de minha mulher, não vinha roubar o meu dinheiro, e sim a minha honra.» E' isto.

Aublet empallideceu, mas respondeu:

— Diga do modo que quizer; quero que o senhor diga, visto que é verdade.

— Bem, reconheço-o.. Mas matal-o-hei.

— Seja. E o presidente Matheus des Taillis?

— Este, deve-me mais que o senhor... este foi a causa, disse o senhor, que dissessem de mim na sombra: «O capitão Marby occupa a posição que tem porque manda sua mulher pedir o que elle deseja a Matheus des Taillis.»

— Sim, capitão, dizem isso.

O capitão teve um sorriso doloroso.

— Sei o que me cumpre fazer. O senhor disse-me que era um homem honrado?

— Repito-o

— Não é um ladrão, reconheço-o; mas foi o amante d'aquella que traz o meu nome.

Aublet, corando, affirmou com a cabeça. O capitão sorriu amargamente, e continuou:

— Comprehende, senhor, que devemos bater-nos. Posso contar que nos encontraremos em Pariz?

— Juro-o.

— Bem, senhor... O capitão Tenard de Marby não pode ser um ridiculo. Riram-se delle, é preciso que chorem... Encontrar-nos-hemos. Mas, primeiro que tudo, é preciso que eu faça os funeraes da minha honra... Espere...

Sentou-se diante da mesa, e, pegando n'uma grande folha de papel escreveu em lettras bem visiveis:

«Eu, abaixo assignado, declaro que, victima de um erro, accusei injustamente ao Sr. Emilio Aublet de se ter introduzido em minha casa para roubar-me. Passo o presente para attestar a sua honradez diante de todos.

«CAPITÃO TTNARD DE MARBY.»

— Aqui tem, senhor, mostre a toda a gente, depressa, porque dentro em dous dias o senhor será meu adversario e só se batem aquelles que são dignos.

Emilio Aublet leu o papel e disse:

— Obrigado, capitão, mas isso não basta.

— Que mais quer?

— E' preciso que esta declaração seja assignada pela Sra de Marby.

— Prometto lhe que será. Mas depois, senhor, saiba que é preciso que morra.

E olhou fixamente para o moço. Aublet não se moveu.

— Aquella que chama a bareneza Tenard de Marby não pode ter amantes que possam encontrar-se com seu marido. Aquelles que a amaram, morrendo, não farão mais que precedel-a no tumulo. Meu nome não pode ser usado senão por uma mulher honesta. E ninguem, vendo me, poderá ter idéa de rir-se. Amantes e mulher, matarei a todos.

Adeus, senhor.

— Até quando, capitão?

— Até amanhã, em Pariz.

Aublet sahiu; o capitão então, achando-só, pegando nas cartas, e deixando-se cahir em uma poltrana, e meneando a cabeça banhado em lagrimas, disse:

— Miseraveis!

N'aquelle momento, estava n'um estado doloroso o velho soldado.

Mudara completamente; não tinha modos austeros e severos. Estava esmagado abatido.

A inddignidade de sua mulher pesara sobre, elle.

Pensava corando que, ha muito tempo, todos aquelles que o cercavam, todos os seus companheiros de armas, todos os seus verdadeiros amigos o desprezavam. E julgou recordar-se de certos sorrisos e de certos ditos trocados em voz baixa mostrando-o com um olhar no fim do jantar.

D'este modo, elle que tinha vivido honradamente, tendo unicamente o seu nome, sua fortuna, vivendo por si mesmo e tinha passado para aquella gente por dever, a sua mulher e a sua má conducta as suas dragonas, o seu posto e a sua posição actual, passava por ter sido mais que um marido condescendente. Era atroz! Por isso não tinha força para reagir.

Para apagar tudo isto, só via uma cousa, a morte de sua mulher e a morte de seus cumplices. Por isso chegou a este resultado, reflectindo calmamente, o assassinato de sua mulher.

Meu Deus! como elle tinha sido ridiculo! Aristides a quem recebia em sua casa, sahia á noite apertando-lhe a mão, para voltar, duas horas depois, e quando elle em lugar, um posto, uma gratificação, quando attribuia isto á sua conducta regular, ao seu trabalho, era tudo devido a sua mulher.

Com este pensamento, soltou gritos roucos. Não era tudo; estava reformado, vivia quasi retirado; um dia, uma situação quasi excepcional se lhe offereceu, situação que lhe collocava nas mãos vinte e cinco ou trinta mil francos de renda.

A proposito de que tinha elle obtido isto, quando tanta gente pedia sem cessar, sem obter? Sabia-o neste momento.

Se, o Sr. Matheus des Taillos, o conselheiro do imperador, tinha conseguido; pagou assim as caricias da Sra. Tenard de Marby.

Até aquelle velho.

Como soffria, o desgraçado, com estes pensamentos? Quantos outros o sabiam e só elle ignorava, só elle era o motivo das gargalhadas de toda a gente, porque sua mulher trazia o seu nome.

O velho capitão ficou muito tempo assim. Finalmente levantou-se, enchugou os olhos nas mangas, depois, dirigindo-se para um pequeno caixão que se achava em um canto de seu quarto, tirou um revolver e carregou-o com seis cartuxos. Feito isto collocou a arma no seu bolso.

Chamou a sua ordenança que veio immediatamente.

O capitão disse-lhe:

— Prepare tudo, faça as malas e mande-as para o caminho de ferro: diga que paguem a minha conta do hotel, tomamos o trem para Paris dentro de 2 horas.

E como o soldado ficou admirado diante delle, exclamou:

— Com mil bombas? Não comprehendeste, imbecil?

— Mas, capitão, só devemos partir no fim da semana.

— Nada de observações, partimos immediatamente.

— Bem, capitão, disse o soldado, começando a arranjar as malas.

Durante esse tempo o capitão de Marby pegou em uma folha de papel e escreveu:

«Sr. ministro.

Tenho a honra de informal-o que dou a minha demissão do emprego para o qual V. Exc me nomeou.

Tenho a honra de ser, Sr. ministro, seu criado e obrigado.—O capitão *Tenard de Marby.*»

Feito isto, metteu em um envelope, dirigio a carta ao ministro da guerra e mandou levar ao correio.

Em seguida, mais calmo e batendo no revolver que tinha no bolso, disse:

— Agora vou agir.

Duas horas depois o capitão subia para o trem expresso de Paris.

VIII

ENTRE QUATRO PAREDES

Uma manhã, a tia Magdalena não ficou pouco sorprendida vendo entrar em sua casa o seu antigo pensionista, o bello Julio.

Estava vestido com elegancia, e, respondendo aos gritos de surpreza da estalajadeira, disse:

— Vamos, não se zangue; talvez eu fosse um pouco arrebatado quando parti. Mas, como sabe, tinha razão, e apezar disso não me esqueci da casa.

A tia Magdalena respondeu:

— Meu rapaz, fui eu que fiz mal. Soube mais tarde que tinham tocado no teu embrulho... que as cartas tinham cahido. Julgando as de pouca importancia, queimaram-n'as. Foi a criada que eu tinha o anno passado quem as queimou. Ella disse-me que tendo lido algumas, vio que eram cartas de amores que não tinham importancia.

— Tem certeza disso? perguntou o moço.

— Absolutamente.

— E' se for preciso, affirmará á pessoa a quem isso interessa?

— Quando quizeres.

— Neste caso, tia Magdalena, não as exijo mais.

— Que motivo te trouxe a esta casa?

— Exactamente para fallar-lhe nisso. Mas a senhora adiantou-se, estou tranquillo.

— Como estás bem vestido! Arranjaste os teus negocios?

— Sim, e a prova é que já tenho parte. Tenha uma entrevista com alguem aqui para almoçar; e depois, como sabe, disse elle fazendo um movimento com os olhos, desejava ficar só á vontade, não na latada, mas em um gabinete.

— Ah! comprehendo, é uma mulher.

Julio, rindo-se, affirmou com a cabeça.

— Com a broca! continuou a tia Magdalena, de dous quartos que tenho, um está tomado e o outro promettido. E' só para esta manhã? Não fica?

— Não.

— Bem, está combinado; vou mandar preparar.

— Não queria entrar pelo restaurante.

— Conheces perfeitamente a pequena porta, entrarás por ahi; vão preparar a mesa, subirás, é o gabinete ao lado do quarto.

— Ah! bem sei. Um bom almoço, não é verdade?

— Podes ficar tranquillo.

— Não faço questão de preço.

— Ah! bom, bom como fallas alto!

— O que tiver de melhor. Quero que nos sirvam de uma só vez e que nos deixem tranquillos.

— Velhaco, está com mysterios... E para que horas?

Julio olhou para o seu relogio, um soberbo relogio que despertou a attenção da estalajadeira, e disse:

— Vou buscal-a á estação, ella chega ás 11 horas e vinte minutos, o tempo de vir... Para o meio dia.

— Bem, está combinado.

— Mande immediatamente abrir, tia Magdalena, a pequena porta da travessa, para que eu não seja obrigado o entrar por aqui.

— Fique descançado.

E elle sahio dirigindo-se para a estação, ao mesmo tempo que a tia Magdalena subio ao quarto da sua pensionista.

Elisa acabava de acordar.

A tia Magdalena disse-lhe:

— E' engraçado o que acaba de acontecer: levante-se, que vai interessal-a.

— O que é? perguntou Elisa? abrindo os olhos com curuosidade e inquieta.

— O homem quo tinha as cartas, sabe? aquelle a quem chamava Julio...

— Sim e depois?

— Depois acaba de chegar.

— Oh! desejava vel-o!

— Volta em breve, e eu peço-lhe, visto que a menina Margot não se serve d'elle, que a senhora me deixasse tomar o pequeno quarto aqui ao lado.

— Para este homem?

— Sim, mas não é para ficar.

E a tia Magdalena contou o que se tinha passado.

Naturalmente, Elisa córou um pouco, com a idéa da aventura que se preparava junto d'ella; mas estava com tanta curiosidade de conhecer o homem que tinha tido as cartas em seu poder, que não hesitou, e auctorisou a tia Magdalena a mandar collocar a mesa no pequeno quarto.

Pela porta que communicava era facil ouvir tudo, e, abaixando-se um pouco, pelo buraco da fechadura via-se tudo.

Isto combinado, Elisa apresou-se em levantar-se e vestiu um roupão.

A tia Magdalena voltou para a cozinha e occupou-se em preparar o almoço, emquanto as duas criadas collocavam no pequeno quarto a mesa e os pratos.

Era um pequeno salão muito modestamente mobiliado, no qual um sofá servia de cama.

No espelho, numerosos nomes escriptos com diamante attestavam longos serviços.

As criadas desceram, quando Julio introduzia pela pequena porta da travessa a pessoa que elle tinha ido buscar á estação.

Era uma mulher de porte elegante, vestida, com esmero, cujo rosto estava mysteriosamente enuolvido em um véo. Tinha modos de quem não queria ser conhecida.

Julio a fez entrar para o gabinete; entrou tambem, e fechou a porta por dentro.

— Agora, estamos em nossa casa; pódes ficar á tua vontade.

A moça, obedecendo, tirou as luvas, o véo e o chapéo.

(Continua.)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE FONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 235)

I

Vera Soublaieff

— Nunca mais do que já a ama, Vera, disse uma voz que fêl-a estremecer.

E cahio nos braços de Pedro Olsdorf, que, sem que ella presentisse, tinha entrado no quarto e assistia a essa scena havia já alguns instantes.

— O senhor! o senhor! murmurou a filha de Soublaieff, fechando os olhos, como se, pensando estar de novo sonhando, quizesse prolongar o seu sonho.

O principe antes a carregou do que a conduzio até o grande divan que guarnecia um dos lados do quarto. Ahi deitou-a brandamente, e, ajoelhando-se a seu lado, disse-lhe:

— Por que duvida de mim? Sim, Vera, tenho lhe a mais sincera, a mais terna affeição. Nunca esquecerei o serviço que me prestou, nem a perturbação que causei na sua vida. Sou eu o responsavel pelo seu futuro, e, eu o juro, será feliz!

— Falla de felicidade para mim, Pedro Alexandrowich, e parte, gemeu a menina, com um olhar desesperado. Por que retira-se? Por que me deixa só?

Nunca mulher foi mais bella do que estava Vera na sua dôr. As ondas negras dos seus cabellos cahidos, seus labios de carmim entreabertos, como convidando beijos, os effluvios de juventude dessa virgem, que se offerecia inconscientemente, tudo isso embriagava Pedro Olsdorf. Tinha nas suas as mãos geladas da menina, tomado de uma vertigem, sentia-se invencivelmente attrahido para ella. Mas comprehendeu subitamente, e levantou-se, dizendo:

— Oh! não! não! seria uma covardia indigna de mim.

Vera estupefacta sentou-se e as suas feições exprimiam tal angustia que o principe voltou para dizer-lhe, fazendo um esforço para dominar o seu coração e os seus sentidos e precipitando as palavras:

— Ouça-me, minha filha, minha querida filha, e não me tire, com o seu despreso, a coragem que me é necessaria.

Sim, eu a amo; entretanto, vou partir. E' preciso, devo partir, para que você fique digna do respeito de todos e para que eu não deixe de ser um homem honrado. Não quero que possam accusal-a de ter sido, voluntariamente, minha cumplice.

Quanto tempo ficarei ausente? Só Deus sabe. Talvez eu não tenha forças para prolongar a nossa separação. Mas ella é indispensavel, tanto por você, como por mim. Emquanto eu estiver longe e pensar em você, servirá você de mãi a meu filho e a essa criancinha que tem o meu nome e que não posso abandonar, ainda quando não possa amar. Você ficará sendo senhora de Pampeln, e mais tarde, quando o tempo tiver, se não curado, pelo menos cicatrisado a chaga horrivel que me fizeram, voltarei e não a terei esquecido. Adeus!

E, sem esperar que Vera respondesse, pois ella escutava em pranto, sem nada comprehender senão que elle partia, o principe Olsdorf tomou-a nos braços, imprimio-lhe um longo beijo nos labios, e deixou-a cahir de novo, meio desmaiada, no divan.

Quando a filha de Soublaieff abrio os olhos estava só!

No dia seguinte, ao amanhecer, depois de beijar o filho e de conversar longamente com o intendente Beschef e com o rendeiro d'Elva, a quem entregou uma carta para a filha, o principe sahio de Pampeln para ir a S. Petersburgo, onde tinha de sumetter-se á sentença do Santo Synodo.

Não teve a coragem precisa para tornar a ver Vera, e só levou comsigo o seu fiel Ivan, afim de ter a seu lado alguem em quem podesse confiar, se a morte o alcançasse longe de casa.

Quinze dias depois, o principe Pedro Olsdorf embarcou em Brindisi para o Egypto, começando assim esse longo exilio a que se havia condemnado.

II

O gabinete de trabalho da rua d'Assas

Emquanto o principe Olsdorf desapparecia para todos os seus, e Vera, acabrunhada, mas submissa, consagrava-se completamente em Pampeln ás crianças confiadas aos seus cuidados, a Sra. Paulo Meyrin encontrava o esquecimento do passado no amor d'aquelle que tinha escolhido.

Sómente, a lembrança dos seus filhos, dos quaes estava separada para sempre, voltava-lhe, ás vezes, dolorosamente; e quando sua mãi, de longe em longe, dava-lhe noticias delles, os seus olhos enchiam-se de lagrimas.

Conhecendo-se o caracter da Sra. Podoi concebe-se, facilmente, que ella nunca deixava de encher as cartas, que escrevia á filha, de exprobrações e de comparações que a molestavam.

Como se quizesse humilhal-a e despertar n'ella o ciume, fallava-lhe em Vera nos termos os mais lisongeiros.

«Essa menina é irreprehensivel, escrevia ella cinco ou seis mezes depois do casamento da filha; em Pampeln todos a estimam, a respeitam e obedecem. Ninguem ousaria levantar a menor duvida sobre a sua virtude nem sobre a pureza das suas relações com o principe durante a sua viagem a Pariz. Ella é senhora absoluta no castello, onde, dentro em pouco, ninguem mais se lembrará do teu nome.

«Mesmo teu filho Alexandre o esquecerá brevemente, para lembrar-se unicamente do daquella que tornou-se sua verdadeira mãi; quanto a Tekla, essa, provavelmente, nunca o ha de pronunciar.

«E' por intermedio da boa Sra. Bernard, governante de teu filho, que eu sei o que se passa na Courlandia; o principe autorisou-a a informar-me da saude de seus filhos. Comprehendes que eu nunca mais voltarei a Pampeln. Não quero expôr-me a córar por tua causa.

«Diz-se em S. Petersburgo que Pedro Olsdorf está actualmente no Japão; mas elle não se corresponde senão com Vera Soublaieff. Só ella sabe exactamente onde elle se acha.

«Eis a que a tua loucura reduzio o meu sonho ambicioso. Deus queira que não haja desgraças ainda maiores em reserva para ti!»

Quando a pobre Lisa recebia uma d'essas cartas, em que a mãi mostrava-se tão desapiedada, ella não a mostrava ao marido, porque elle talvez se tivesse opposto a essa correspondencia; mas ia á casa da Sra. Daubrel, que misturava as suas lagrimas com as d'ella, esforçando-se por consolal-a.

Voltava depois para a rua d'Assas, onde um beijo de Paulo restituia-lhe a calma. O amor que a ex-princeza Olsdorf tinha áquelle cujo nome usava, era sempre o mesmo; continuava apaixonada por esse homem, ao qual, desde o primeiro momento, se tinha entregue completamente.

Paulo Meyrin, tambem, não tinha mudado; ainda era o amante de outr'ora. Lisa continuava a ser para elle a amasia adorada. Orgulhoso da belleza e da distincção da mulher, apparecia em toda a parte com ella e recebia em casa muitos amigos: pintores, litteratos, artistas, todos enthusiastas d'essa nobre estrangeira, que para casar com um d'elles, havia abandonado um titulo de princeza e uma alta posição social.

Lisa tambem nada omittio para grangear a estima d'essa sociedade excessivamente impressionavel e que era agora a sua.

A principio, as visitas entraram em casa d'ella com certa desconfiança, talvez mesmo com intenção de criticar, porque tinham perguntado uns aos outros o que seria para elles essa fidalga russa, habituada ás homenagens servis; mas a cada um d'elles bastou alguns momentos de conversa com a Sra. Meyrin para declaral-a encantadora. Tinha sido para todos simples, amavel, attenciosa.

Como sabia musica muito bem, os seus collegas n'essa arte tinham encontrado n'ella uma natureza digna de os comprehender e um interprete de primeira ordem.

Os pintores a declararam logo juiz e critico tão justo como benevolo, assim como os homens de letras, dos quaes alguns habituaram-se a submetter-lhe as suas idéas e a pedir-lhe conselhos. Assim, o gabinete de trabalho da rua d'Assas não tardou a ser ponto de reunião muito procurado. A ex-princeza Olsdorf tinha prazer e orgulho em fazer-lhe as honras.

Era essa a existencia que ella tinha sonhado junto áquelle que ella adorava, e que graças a ella, seria celebre.

De dia, emquanto Paulo trabalhava em alguma téla que ella havia inspirado, Lisa ficava a seu lado, bordando, lendo ou tocando, até a hora em que os hospedes habituaes do gabinete grupavam-se em torno d'ella para contar-lhe as novidades parizienses; á noite, se jantavam sós, iam ao theatro, ou desciam os dous de braços dados, para passar no Luxemburgo, a dous passos, para voltar mais cedo.

Tendo muito gosto, habituada ao luxo desde a infancia, depois de tomar bons criados, acostumadas ao serviço, a Sra. Meyrin tinha arranjado a casa perfeitamente bem.

Alli tudo revelava a mulher elegante, intelligente, cuidadosa do bem estar de todos os que a cercavam. Ella não confiava a ninguem o cuidado de reformar as flôres com que o gabinete estava sempre ornado; e Paulo apreciava esse interior que lisongeava os seus appetites sensuaes e de que nunca teve idéa até então.

Em uma palavra, o casal era perfeitamente feliz. Só lhe faltavam as relações de familia, porque a Sra. Frantz persistia no seu rancor; não os frequentava, e era ás occultas, afim de evitar discussões, que a Sra. Meyrin mãi sahia de vez em quando para ir abraçar o filho.

A recepção cheia de respeito e de affeição que lhe dava Lisa agradava a boa mulher e ella procura um meio de reunir os filhos; mas até então não o tinha conseguido.

Entretanto os exilados da rua d'Assas tinham defensores ardentes na rua de Douai. Era, em primeiro lugar a Sra. Daubrel. Esta aproveitava todas as occasiões para elogiar Lisa, com a qual estava mais do que nunca ligada, comquanto nunca assistisse aos seus jantares nem a nenhuma das suas recepções, porque a Sra. Paulo Meyrin debalde tinha insistido para que Martha apparecesse um pouco na sua sociedade. Esta tinha recusado energicamente.

— Minha querida Lisa, respondeu-lhe ella um dia, em que a amiga voltava ao assumpto, sabe qual é a minha posição; não quero dar a sombra de um pretexto á malevolencia: sou portanto obrigada a abster-me de ser dos seus quando você tem visitas.

Aqui a gente diverte-se, ri, é feliz, e de coração associo-me ás suas alegrias, mas tudo, tudo isso me é interdicto Depois da minha desgraça, eu deveria dizer: depois da falta que commetti, jurei, ao voltar para a casa de minha mãi, remir o passado por uma vida exemplar.

Tenho lá, muito longe, na America, um filho que Deus talvez um dia permitta que eu veja, e eu quero tornar-me digna d'elle. Ha cinco annos que não tenho relações senão com a familia Meyrin; não entrei em nenhum theatro e só fiz uma nova amiga, você, cuja affeição me é tão cara e que dá-me tanto prazer que, ás vozes, eu m'a exprobro como uma felicidade que eu não devia ter. Peço-lhe, pois, que não insista. Além disso, parece-me que eu a estimo mais quando estamos sós.

Esta resposta de Martha tinha impressionado e ao mesmo tempo commovido profundamente a Sra. Paulo Meyrin, relembrando-lhe que ella tambem tinha filhos em terra estrangeira, filhos que tinham outro nome que não o d'ella, dos quaes estava separada para sempre, que nem a morte do pai lh'os entregaria, dos quaes não poderia tratar se adoecessem, que não lhe fechariam os olhos e não derramariam lagrimas á sua cabeceira na hora da separação eterna.

A infeliz mãi, então, quasi maldizia do divorcio que a tornara uma estranha para aquelles a quem ella amava; mas evitou fallar mais com a Sra. Daubrel sobre assumpto tão doloroso para ambas.

Felizmente, por esse tempo Lisa conheceu que estava de esperanças.

Essa nova maternidade foi para ella uma consolação suprema. Seu marido pareceu igualmente feliz, e isso fazia-a lamentar ainda mais os vãos esforços de Martha e de todos aquelles que procuravam constantemedte fazer as pazes entre a Sra. Frantz e sua cunhada.

(Continuar-se-ha.)

TYP. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.